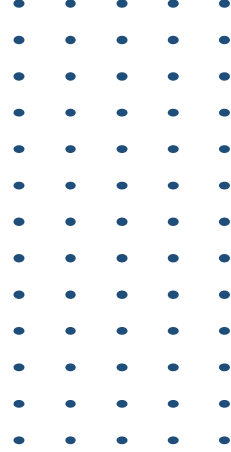


Relatório Anual de Gestão

2021

CAP 5.1

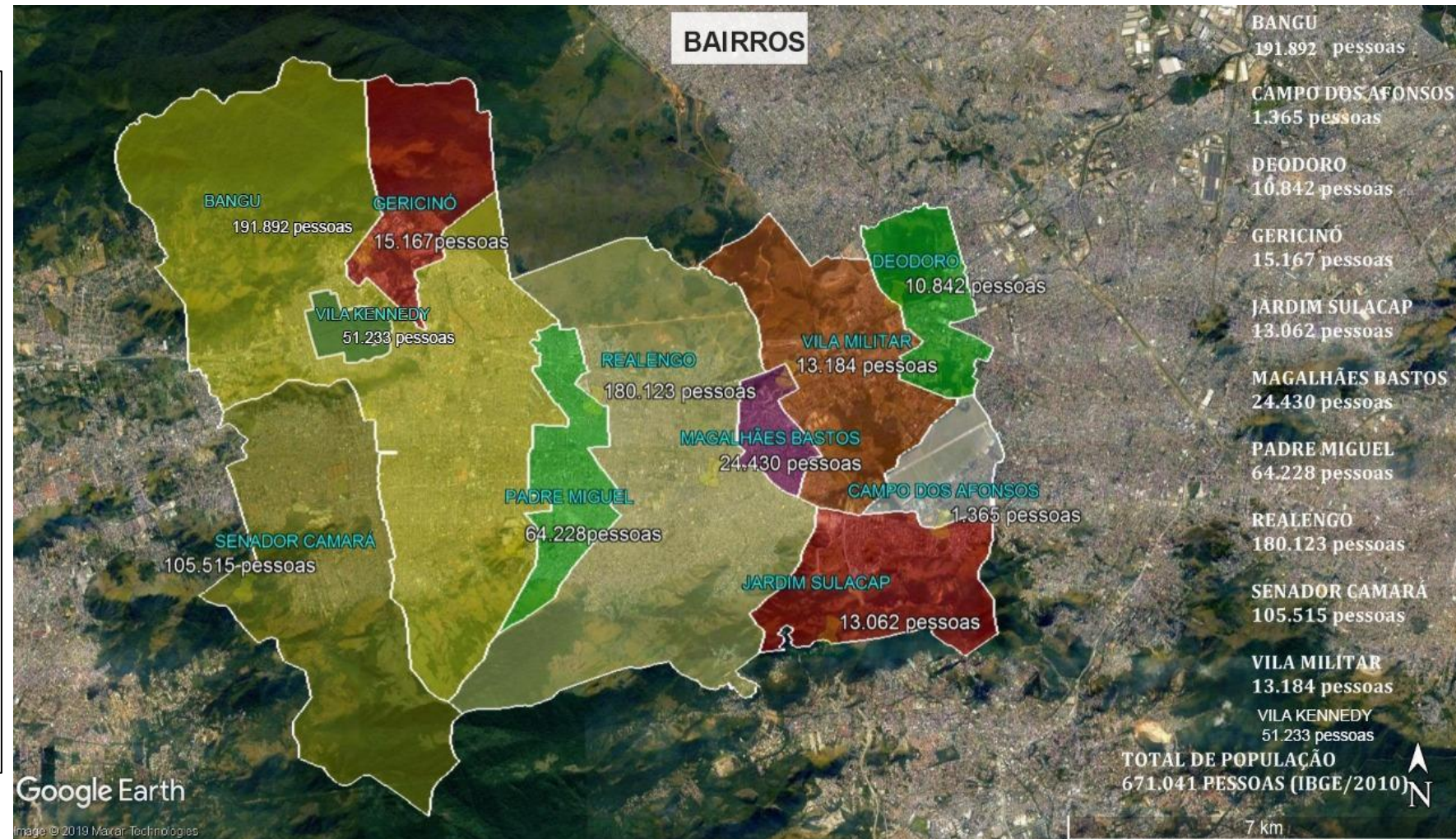
1



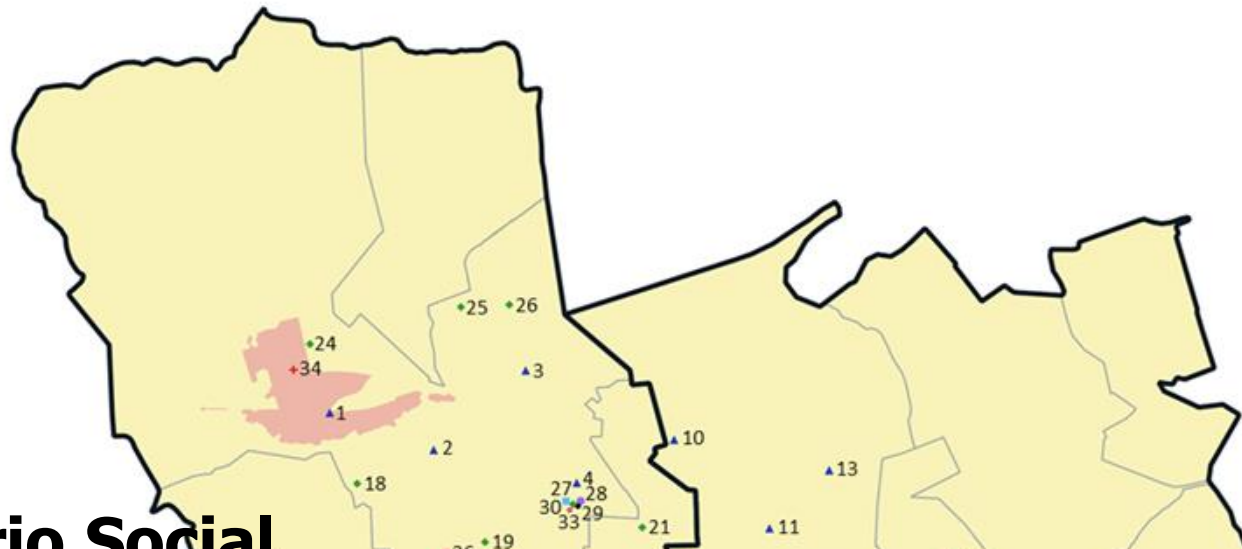
Perfil Sociodemográfico



1. O território da AP 5.1 fica situado na zona Oeste do município do RJ.
 2. População estimada: 671.041 (IBGE do ano de 2010).
 3. Duas regiões administrativas: XVII RA (Bangu) e XXXIII RA (Realengo).
 4. 11 bairros: Bangu, Vila Kennedy, Realengo, Padre Miguel, Magalhães Bastos, Jardim Sulacap, Gericinó, Deodoro, Vila Militar, Campos dos Afonsos e Senador Camará.
-
1. 27 unidades de atenção primária: 16 CF e 11 CMS.
 1. 1 Policlínica, 1 CER, 1 CEO, 2 CAPS, 1 CAPSI, 3 UPAS, 1 Casa de parto e 2 Hospitais Municipais.



Perfil Sociodemográfico - Território social

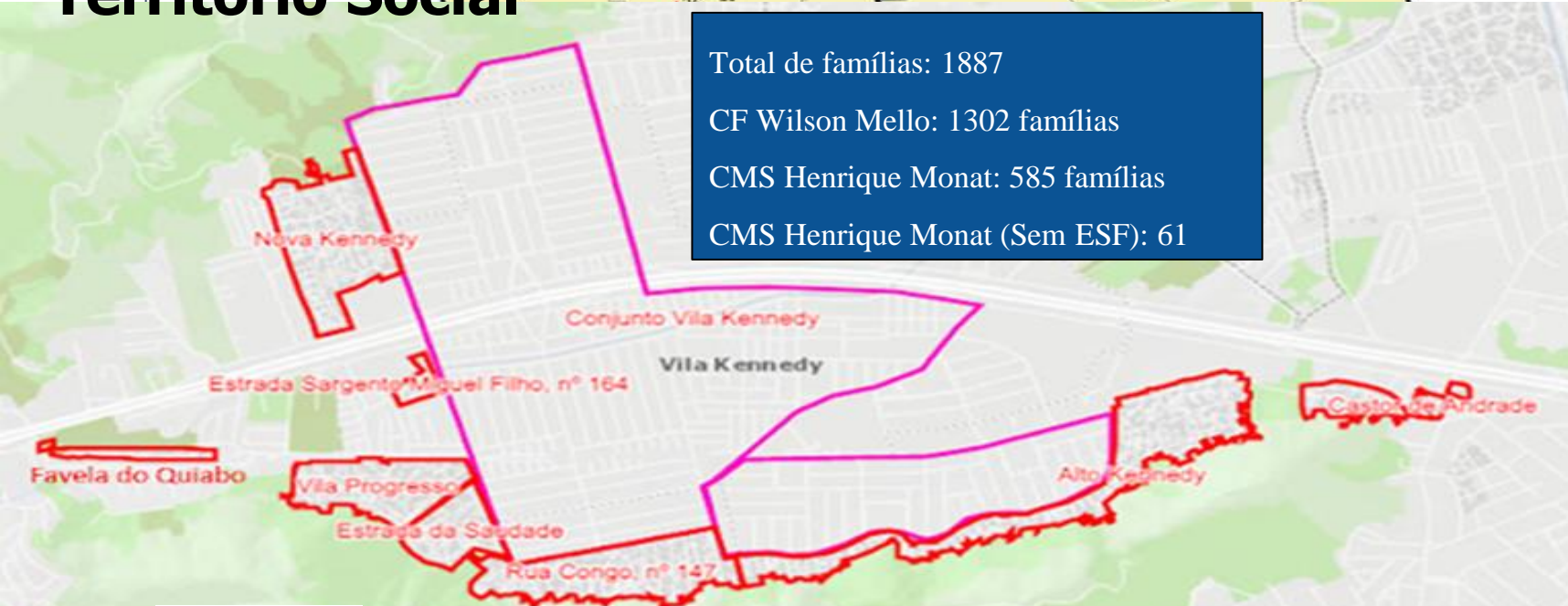


LEGENDA:

- LIMITES DOS BAIRROS
- LIMITES DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS
- TERRITÓRIOS SOCIAIS
- ▲ 1. CF WILSON MELLO SANTOS
- ▲ 2. CF MARIA JOSÉ DE SOUSA BARBOSA
- ▲ 3. CF ROSINO BACCARINI
- ▲ 4. CF FIORELLO RAYMUNDO
- ▲ 5. CF SANDRA REGINA SAMPAIO DE SOUZA
- ▲ 6. CF KELLY CRISTINA DE SA LACERDA
- ▲ 7. CF MÁRIO DIAS DE ALENCAR
- ▲ 8. CF CRISTIANI VIEIRA PINHO
- ▲ 9. CF OLÍMPIA ESTEVES
- ▲ 10. CF NILDO EYMAR DE ALMEIDA AGUIAR
- ▲ 11. CF FAIM PEDRO
- ▲ 12. CF ARMANDO PALHARES AGUINAGA
- ▲ 13. CF ANTONIO GONÇALVES DA SILVA
- ▲ 14. CF RÔMULO CARLOS TEIXEIRA
- ▲ 15. CF ROGÉRIO PINTO DA MOTTA
- ▲ 16. CF PADRE JOHN CRIBBIN
- ◆ 17. CMS SILVIO BARBOSA
- ◆ 18. CMS DR. EITHEL PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA
- ◆ 19. CMS WALDYR FRANCO
- ◆ 20. CMS ALEXANDER FLEMING
- ◆ 21. CMS PADRE MIGUEL
- ◆ 22. CMS BUA BOANERGES BORGES DA FONSECA
- ◆ 23. CMS MASAO GOTO
- ◆ 24. CMS HENRIQUE MONAT
- ◆ 25. CMS CATIRI
- ◆ 26. CMS ATHAYDE JOSE DA FONSECA
- ◆ 27. CMS MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA
- 28. POLICÍNICA MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
- 29. CER
- 30. CEO
- 31. CAPSI PEQUENO HANS
- 32. CAPS NEUSA SANTOS
- 33. CAPS LIMA BARRETO
- + 34. UPA DE VILA KENNEDY
- + 35. UPA DE SENADOR CAMARÁ
- + 36. HOSPITAL DA MULHER MARISKA RIBEIRO
- + 37. CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO
- + 38. UPA MAGALHÃES BASTOS

Território Social

Total de famílias: 1887
CF Wilson Mello: 1302 famílias
CMS Henrique Monat: 585 famílias
CMS Henrique Monat (Sem ESF): 61



Perfil Sociodemográfico - Acesso mais Seguro

Unidade de saúde	Classificação de risco				
	Amarelo	Amarelo parcial	Vermelho	Laranja	Total
CF Maria José de S. Barbosa ←	23	0	10	9	42
CMS Silvio Barboza ←	11	0	19	1	31
CF Sandra Regina	12	7	3	2	24
CMS Henrique Monat ←	4	2	13	2	21
CMS Eithel Pinheiro ←	2	2	13	2	19
CF Padre John Cribbin	7	0	7	1	15
CF Wilson Mello Santos	9	0	3	1	13
CF Antônio Gonçalves	0	6	1	0	7
CF Kelly Cristina	2	2	1	0	5
CMS Waldyr Franco	1	3	0	1	5
CMS Alexander Fleming	2	1	1	0	4
Caps Neusa Santos	0	1	2	0	3
CF Mario Dias de Alencar	1	0	2	0	3
CF Fiorello Raymundo	0	2	0	1	3
CF Armando Palhares	0	0	0	1	1
CMS Masao Goto	0	0	1	0	1
CMS Padre Miguel	0	1	0	0	1
CF Faim Pedro	0	1	0	0	1
Total Geral	74	28	76	21	199

Fonte: Plataforma SUBPAV. Acesso mais Seguro

Classificação de risco	CAP 5.1
Laranja	21
Vermelho	76
Amarelo	74
Amarelo Parcial	28
Total	199



CF MARIA JOSE (Parede lateral da Porta de Entrada). Outubro de 2021.

Perfil Sociodemográfico - Vulnerabilidade no território



CMS Eithel Pinheiro - Confronto armado em fevereiro 2022.



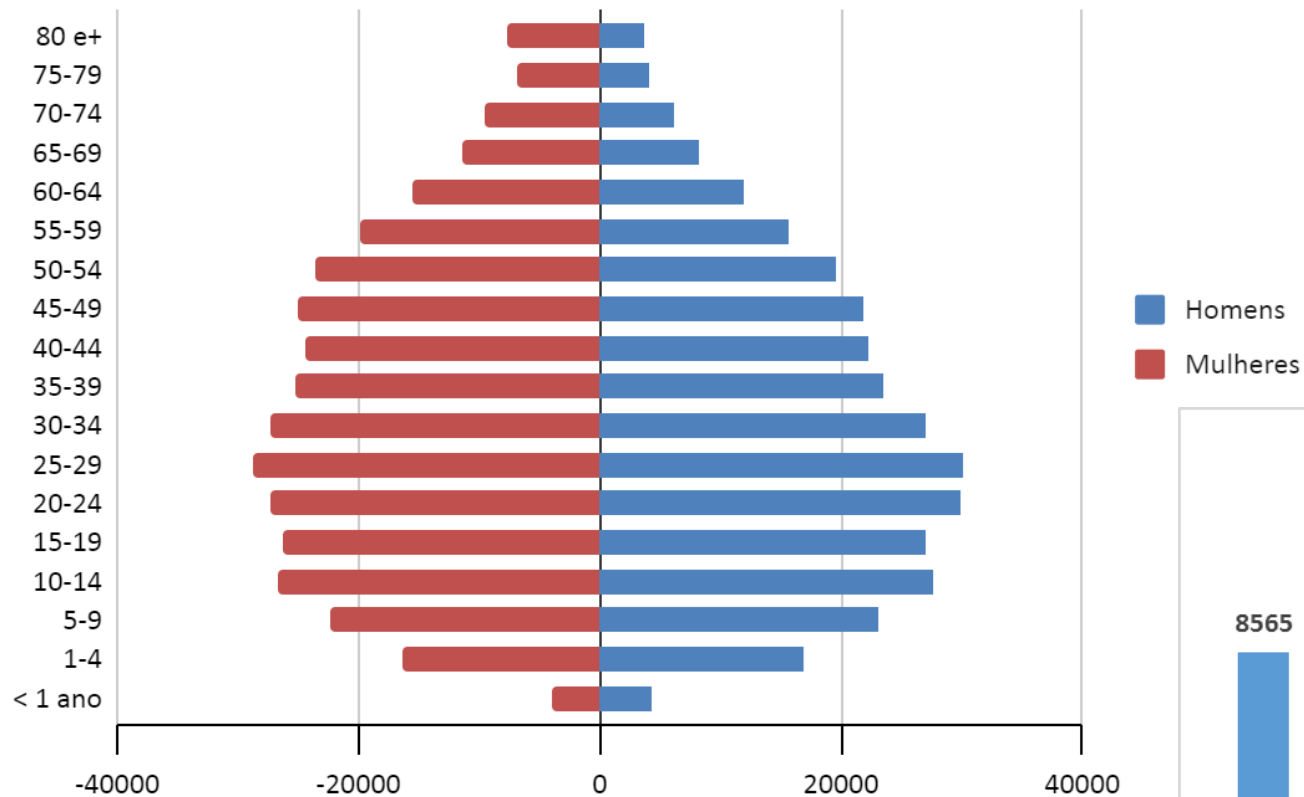
CMS Eithel Pinheiro - Confronto armado em fevereiro 2022.



CMS Eithel Pinheiro - Confronto armado em fevereiro 2022.

Invisibilidade da violência no território.
“Somos desiguais nas desigualdades”

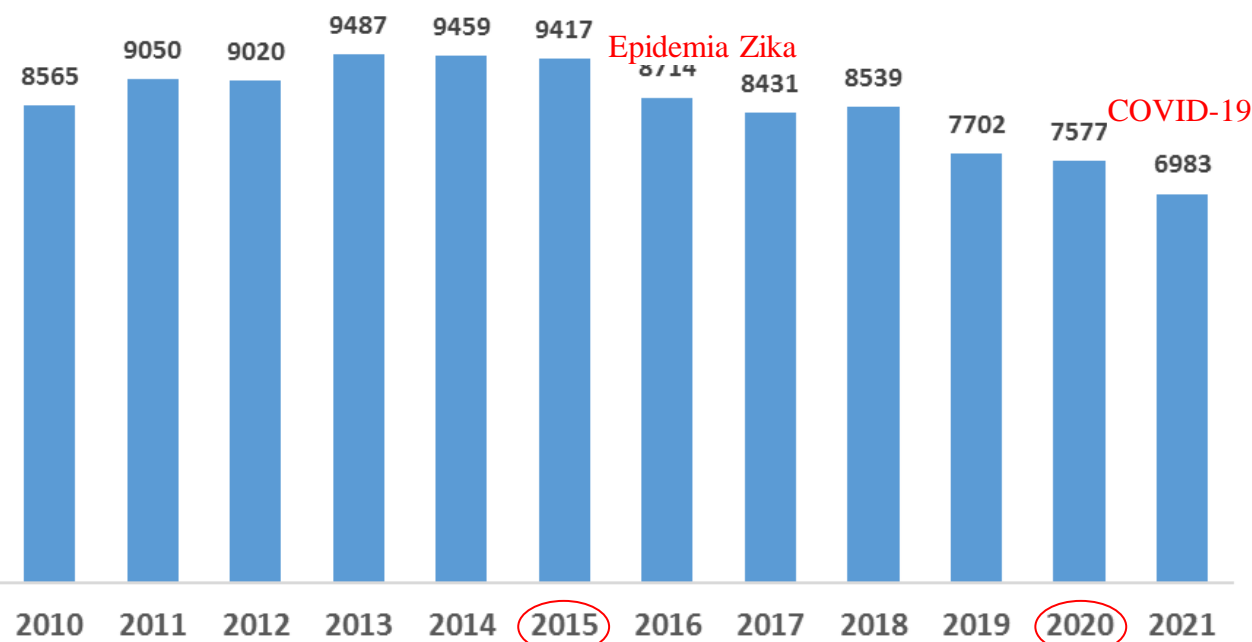
Perfil Sociodemográfico



Fonte: Senso IBGE 2010, disponível em

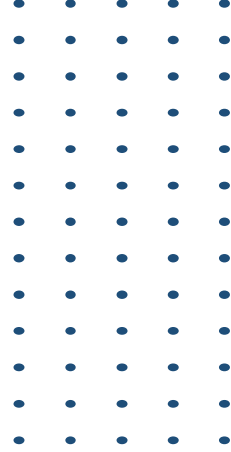
<https://www.data.rio/documents/popula%C3%A7%C3%A3o-residente-por-idade-e-por-grupos-de-idade-segundo-as-%C3%A1reas-de-planejamento-ap-regi%C3%B5es-administrativas-ra-e-bairros-em-2000-2010->

Número total de nascidos vivos residentes da AP 5.1 de 2010 à 2021



Fonte: SINASC 28.01.2022

2



Eficiência da Gestão



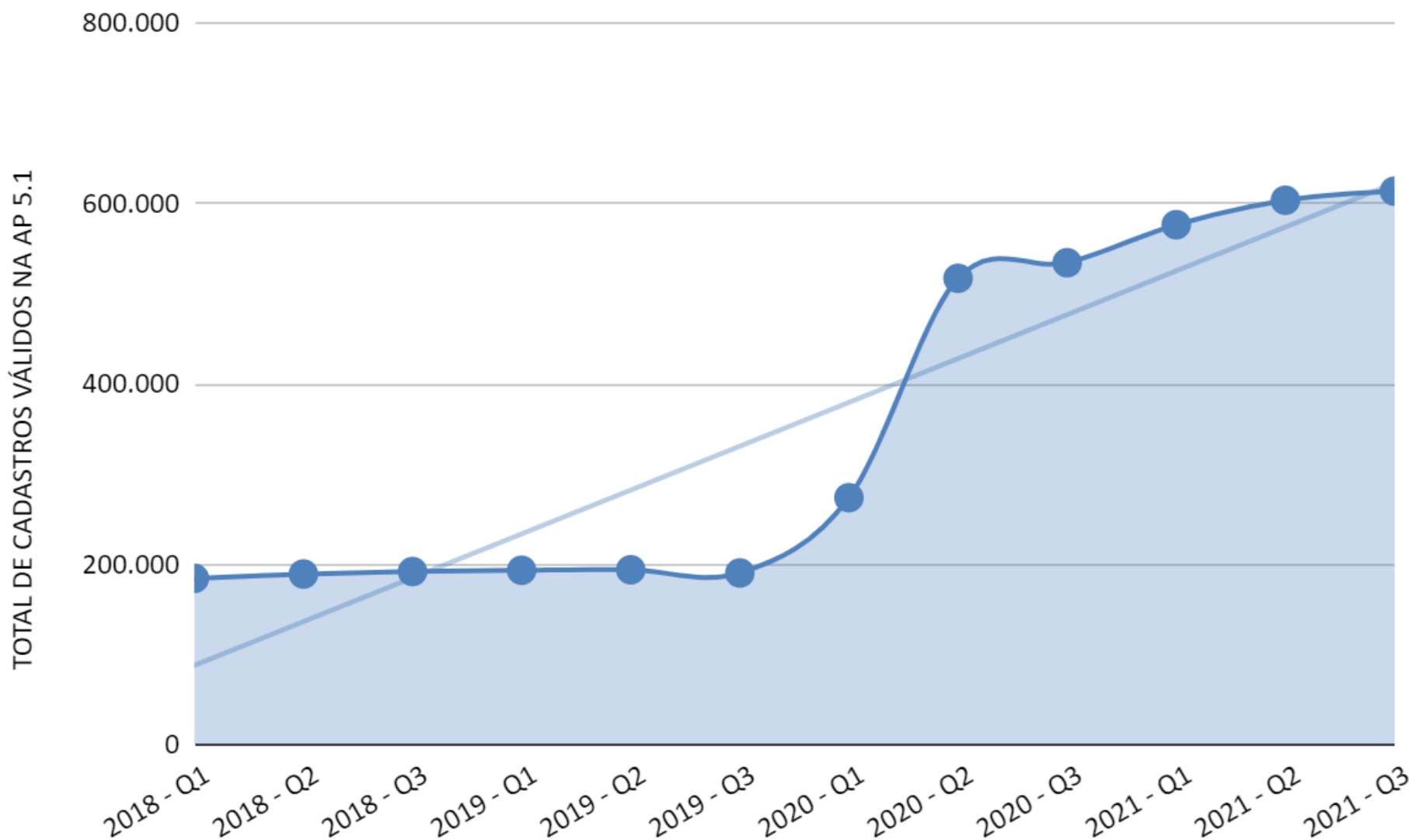
Eficiência da Gestão - Execução Orçamentária

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2021 (CAP-5.1)

Dotações e valores empenhados por Programa de Trabalho e Naturezas de Despesas.		2021				
		Poder de Gasto	Empenhado	%**	Liquidado	%***
PT 18.12.10.301.0380.2410 (CONCESSIONARIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS - ADM. DIRETA - SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL)		1.731.354,54	1.731.354,54	100%	1.208.923,89	70%
ND	339039 (serviços em geral)	1.731.354,54	1.731.354,54	100%	1.208.923,89	70%
PT 18.12.10.301.0380.2420 (CONCESSIONARIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ENERGIA ELÉTRICA - ADM. DIRETA - SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL)		3.206.982,91	3.205.745,96	100%	3.157.197,42	98%
ND	339039 (serviços em geral)	3.206.982,91	3.205.745,96	100%	3.157.197,42	98%
PT 18.12.10.301.0330.2854 (MANUTENÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE)		132.419.062,27	119.909.611,51	91%	119.074.081,48	99%
Natureza de despesa	335039 (organizações sociais)	63.855.659,26	53.671.246,82	84%	53.187.542,32	99%
	339030 (consumo)	1.326.618,76	398.259,95	30%	390.117,74	98%
	339037 (serviços terceirizados)	3.266.409,30	2.154.198,95	66%	1.815.757,18	84%
	339039 (serviços em geral)	357.187,11	103.160,48	29%	103.160,48	100%
	339040 (serviços de tecnologia da informação e comunicação)	92.339,54	61.897,01	67%	56.655,46	92%
	339139 (outros serviços de terceiros - pessoa jurídica)	63.520.848,30	63.520.848,30	100%	63.520.848,30	100%
	PT 18.12.10.302.0426.2746 (AÇÕES DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL)		158.588,00	156.335,74	99%	122.946,43
Natureza de despesa	335039 (organizações sociais)	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
	339037 (serviços terceirizados)	158.588,00	156.335,74	99%	122.946,43	79%
	339139 (outros serviços de terceiros - pessoa jurídica)	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
PT 18.12.10.302.0330.2847 (MANUTENÇÃO DA REDE DE APOIO SECUNDÁRIO À SAÚDE)		5.449.235,64	3.323.412,34	61%	2.898.720,56	87%
Natureza de despesa	339030 (consumo)	167.734,46	167.734,46	100%	161.233,90	96%
	339035 (controle de qualidade)	17.787,52	13.340,64	75%	13.340,64	100%
	339037 (serviços terceirizados)	738.761,94	734.329,06	99%	556.041,34	76%
	339039 (serviços em geral)	4.524.951,72	2.408.008,18	53%	2.168.104,68	90%
PT 18.12.10.305.0308.2003 (AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ATENÇÃO PRIMÁRIA E PROMOÇÃO NOS BAIRROS)		3.405.039,25	2.728.247,05	80%	2.728.247,05	100%
Natureza de despesa	335039 (organizações sociais)	2.724.104,45	2.270.087,05	83%	2.270.087,05	100%
	339030 (consumo)	580.690,80	458.160,00	79%	458.160,00	100%
	339039 (serviços em geral)	100.244,00	0,00	0%	0,00	#DIV/0!
	339139 (outros serviços de terceiros - pessoa jurídica)	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
TOTAIS		146.370.262,61	131.054.707,14	90%	129.190.116,83	99%

No ano de 2021 tivemos 90% do poder de gasto empenhado, com 99% liquidado.

Eficiência da Gestão - Cadastros válidos 2018 -2021



Aumento de cadastros válidos:

- 1) Oficina de Capacitação das equipes nas UAP;
- 2) Monitoramento e suporte constante;
- 3) Correção dos CNS inválidos e datas de nascimento divergente.

Esforço na valorização do registro do prontuário.

Dificuldades:

1. Pandemia COVID 19;
2. Troca de Prontuário;
3. Novos profissionais.



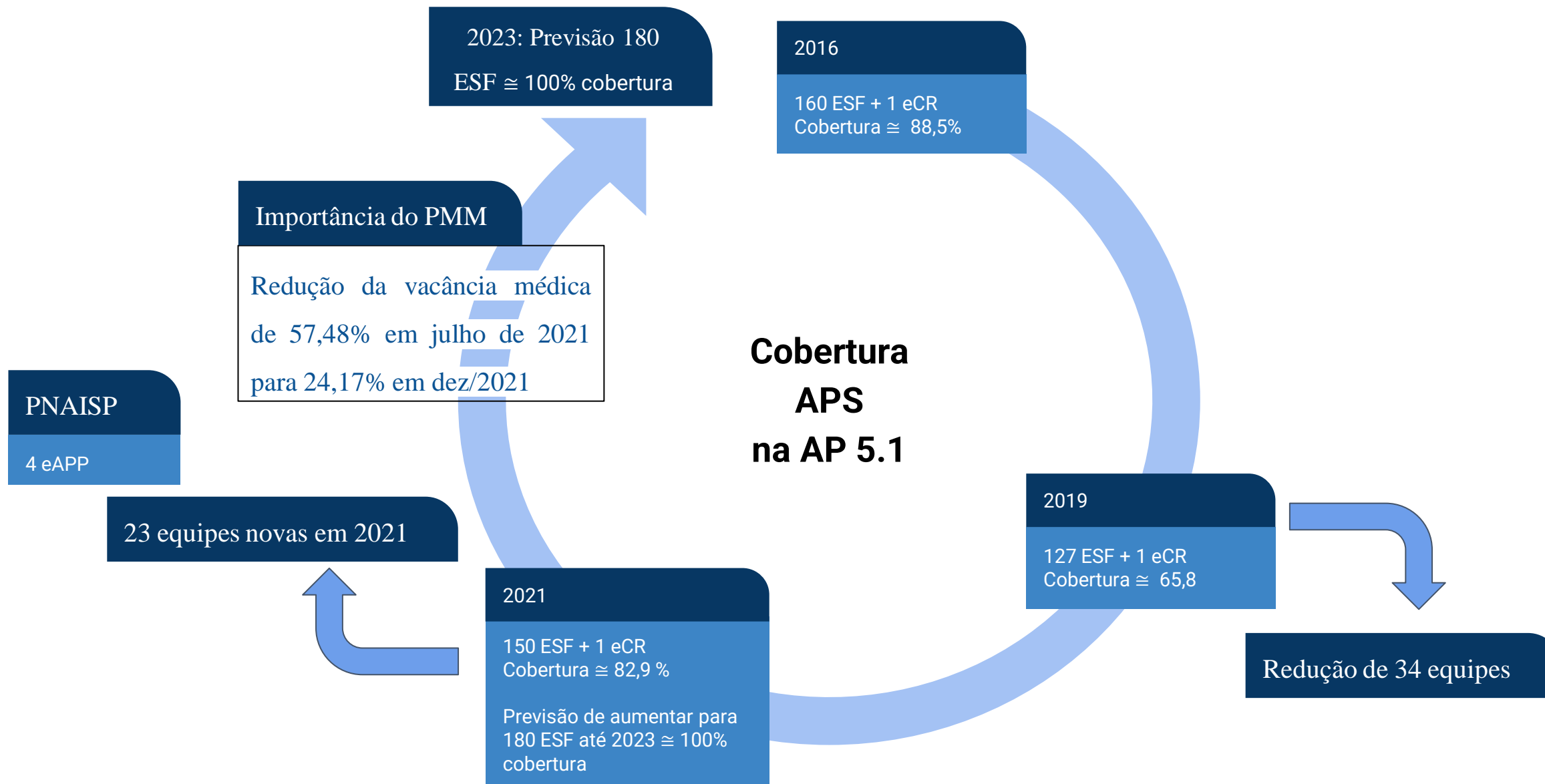
- **Cenário encontrado e avanços realizados:**

Os serviços contratados encontravam-se com precariedade na sua execução, não estando a contento as necessidades de apoio operacional nas Unidades de Saúde.

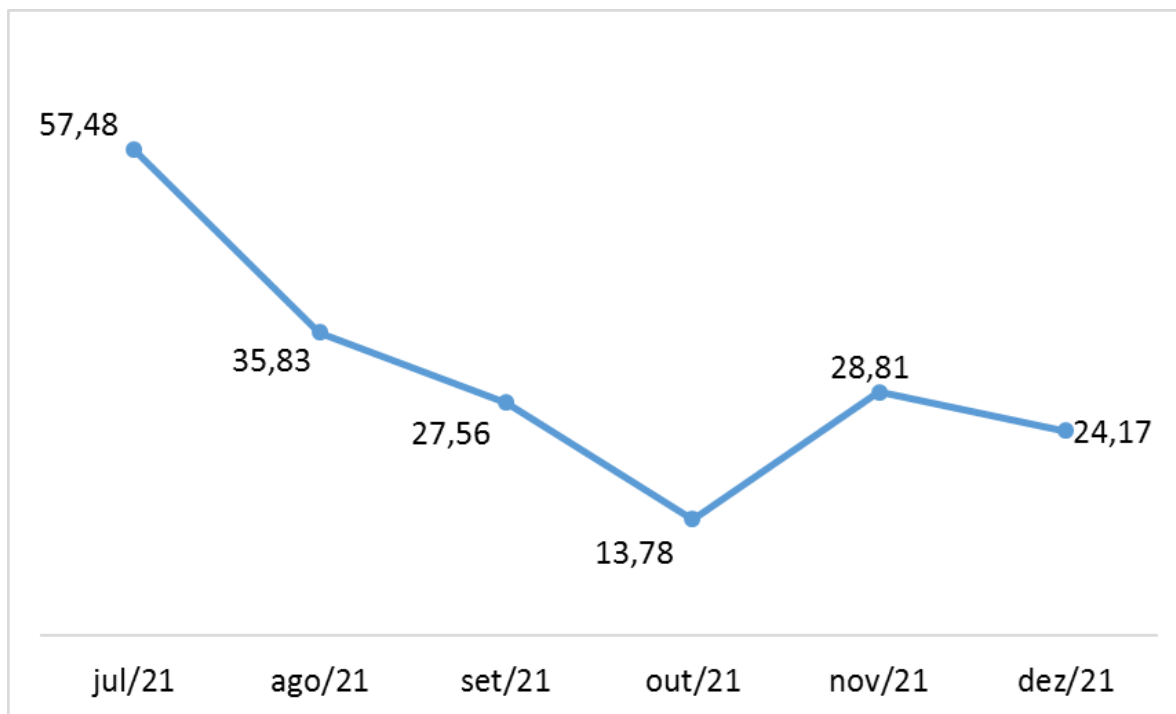


Após a mudança do contrato de gestão todas as Unidades de Saúde passaram a ter o serviço executado a contento.

Eficiência da Gestão - Cenário encontrado e avanços



% de vacância médica nas equipes ESF da AP 5.1, no 2º semestre de 2021



Distribuição de médicos no 2º semestre de 2021, segundo carga horária e equipe

	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21
Quantidade de equipes	127	127	127	127	151	151
Médico 20h	24	25	28	39	33	31
Médicos 40h	42	69	48	90	91	99
Médicos por equipe	42,52	64,17	72,44	86,22	71,19	75,83
Vacância	57,48	35,83	27,56	13,78	28,81	24,17

Fonte: CNES, DEZ/2021

Distribuição de médicos segundo unidade pertencentes ao programa mais médicos

Unidade	Total médicos do PMM	Total médicos	% médicos do PMM	Número de ESF
CF Antônio Gonçalves	1	6	16,67	6
CF Cristiani Vieira Pinho	2	7	28,57	6
CF Fiorello Raymundo	2	7	28,57	7
CF Kelly Cristina	1	6	16,67	6
CF Maria José	4	4	100,00	8
CF Mario Dias	2	4	50,00	5
CF Olímpia Esteves	2	6	33,33	8
CF Sandra Regina	1	4	25,00	7
CF Wilson Mello	2	2	100,00	8
CMS Alexander Fleming	2	3	66,67	4
CMS Eithel Pinheiro de O. Lima	3	4	75,00	4
CMS Henrique Monat	1	3	33,33	4
CMS Padre Miguel	1	4	25,00	5
CMS Silvio Barbosa	1	3	33,33	5

Fonte: CNES, DEZ/2021

- 1) Redução da vacância médica na área;
- 2) Unidades com quadro de médicos 100% do PMM;
- 3) Importância do PMM nas unidades.

Política criada em 2014, sendo formulada após dez anos de experiências e avaliações do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP).

“ A PNAISP tem por objetivo principal a **garantia do direito à saúde** a todas as pessoas privadas de liberdade do sistema prisional e aos profissionais que lá trabalham através da promoção do acesso deste público aos serviços do SUS, de acordo com o que regem os princípios dos direitos humanos e de cidadania.”.

4 equipes implantadas:

- Alfredo Tranjan (AT);
- Plácido de Sá Carvalho (PC);
- Talavera Bruce (TB) / Santo Exedito (ISE) / Materno Infantil (UMI);
- Plácido de Sá Psic.

Distribuição profissional segundo equipes de atenção primária prisional em 2021

Categoria	Nº EAPP Alfredo Tranjan (AT)	Nº EAPP Plácido de Sá (PC)	Nº EAPP Talavera Bruce (TB) / Santo Exedito (ISE) / UMI	Nº EAPP Plácido de Sá Psic
Médico	2	1	2	-
Cirurgião Dentista	1	1	1	-
Técnico de Enfermagem	1	1	1	-
Assistente Social	2	1	2	1
Psicólogo	1	-	1	1
Farmacêutico	1	1	1	-
Técnico em Saúde Bucal	1	1	1	-
Enfermeiro de Atenção Primária	1	1	1	1
Total	10	7	10	3

Fonte: CNES, DEZ/2021

• Para as 4 equipes há um Gerente de Serviços de Saúde

• Custo mensal para manutenção do RH das 4 equipes: R\$ 261.898,01

Ações desenvolvidas :

- 1) Reavaliação dos fluxos internos com a intenção de reduzir o consumo de papel, bem como de impressões;
- 2) Controle da dispensação de copos plásticos.
- 3) Conscientização entre profissionais sobre o consumo de energia;
- 4) Recolhimento de óleo de cozinha usado para produção de sabão líquido e em barra;
- 5) Ações de manutenção corretiva a fim de reduzir o desperdício de água;
- 6) Separação e venda de resíduos recicláveis, sendo a renda revertida em cestas básicas para os auxiliares de serviços gerais da própria unidade. **(Foto ao lado)**



- **Problema identificado:**

Aumento do processo de judicialização no setor Saúde:

- **Motivos:**

1. Maior **acesso** da população a canais de comunicação direta com os órgãos do sistema judiciário brasileiro;
2. Ampliação dos **canais de atendimento** dos demais órgãos como a Defensoria Pública;
3. No Município do Rio de Janeiro, há uma **atenção mais direta** por parte do MP voltado para as questões de Saúde;
4. Processo de “**sucateamento**” do setor Saúde no período de 2017 a 2020 com diminuição de investimentos, atrasos no pagamento de funcionários, longos períodos de greve, retrocesso na cobertura da Estratégia de Saúde da Família, entre outros;
5. Enfrentamento à pandemia com início em 2020;

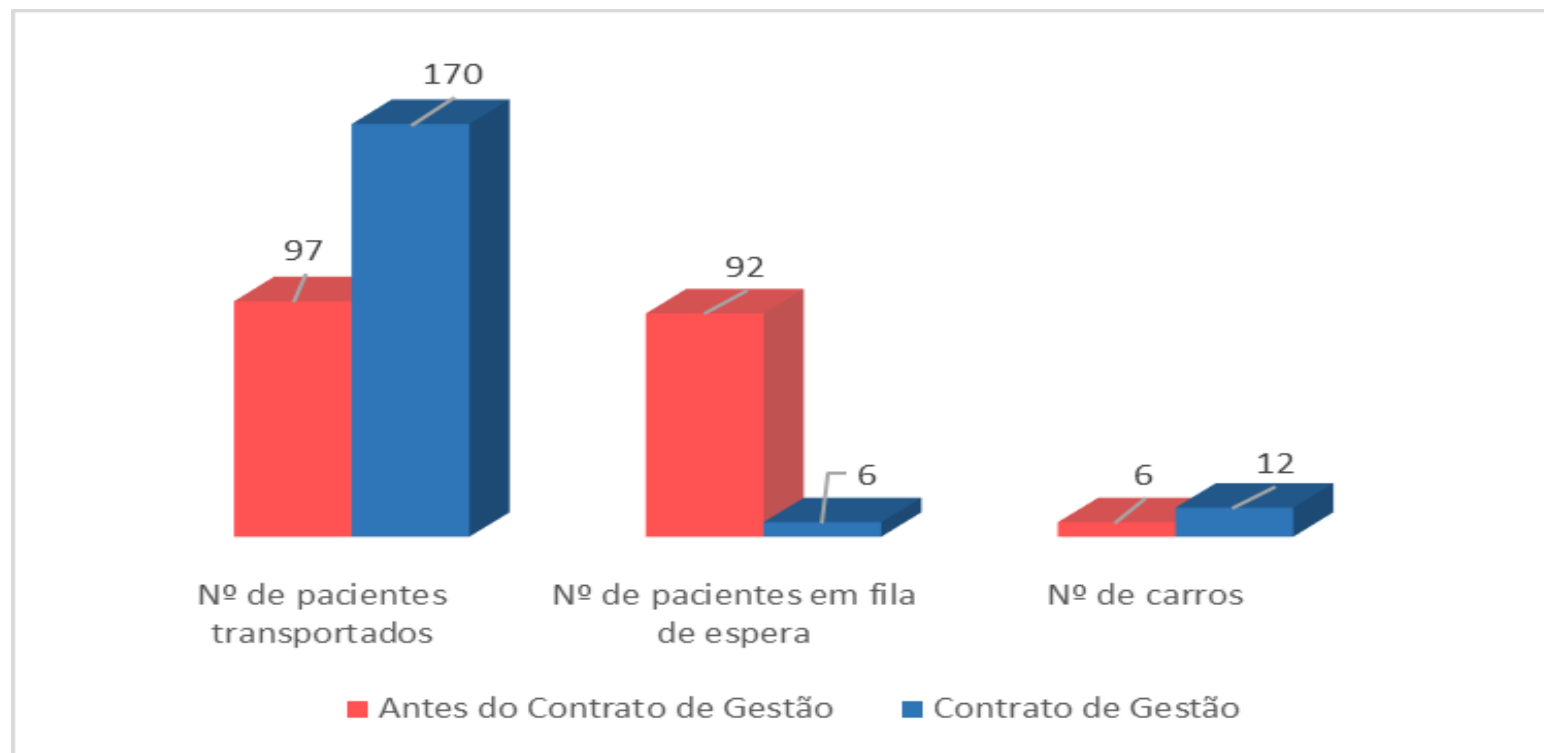
- **Ação:**

Fluxo definido na AP 5.1 de recebimento, avaliação, armazenamento e monitoramento das demandas institucionais, como facilitador para migração do processo Rio.

Eficiência da Gestão - Transporte Sanitário

Quantidade de pacientes transportados antes e após o contrato de gestão com a Organização Social

Transporte Sanitário AP 5.1	Nº de pacientes transportados	Nº de pacientes em fila de espera	Nº de carros
Antes do Contrato de Gestão	97	92	6
Contrato de Gestão	170	6	12

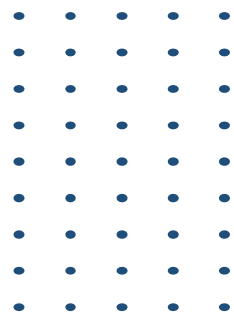


Obs.:

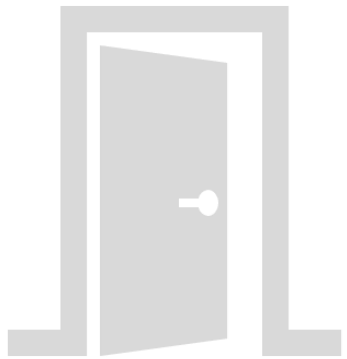
¹ Tivemos alguns óbitos ao longo desse período, o que pode fazer diferença nos números.

² Já solicitado estudo para implementação do Táxi Rio

3

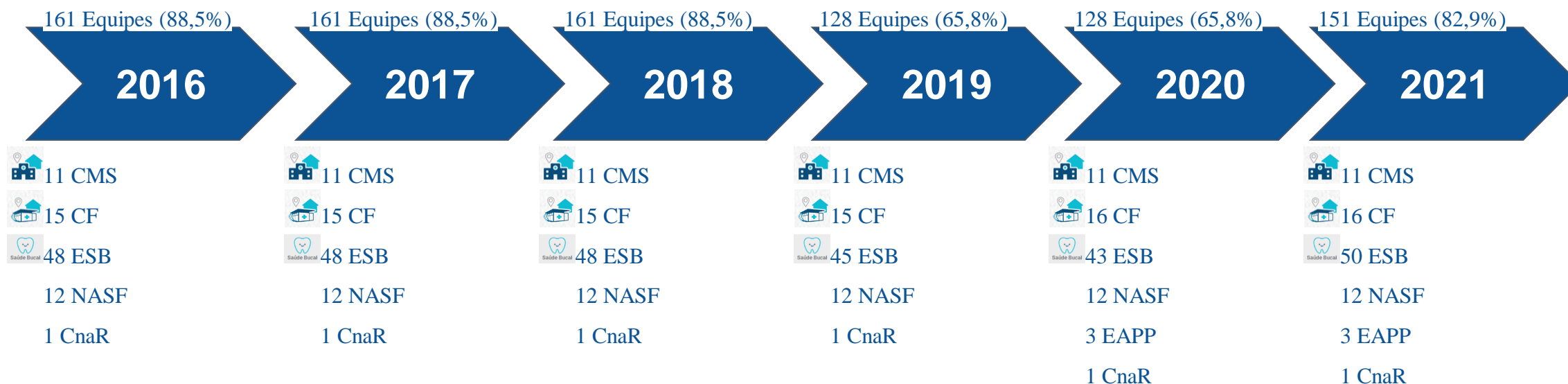


Acesso da população aos serviços de Atenção Primária



Acesso da população aos serviços de Atenção Primária

- Evolução da APS na AP 5.1



Composição Profissional NASF 2021

Categoria	Nº
Psicólogo	15
Fisioterapeuta	11
Assistente social	12
Nutricionista	7
Profissional de educ. física	8
Médico psiquiatra	2
Fonoaudiólogo	6
Farmacêutico	12
Total	73

Composição Profissional EAPPs -2021

Categoria	Nº EAPP Alfredo Tranjan (AT)	Nº EAPP Plácido de Sá (PC)	Nº EAPP Talavera Bruce (TB) / Santo Expedito (ISE) / UMI	Nº EAPP Plácido de Sá Psic
Médico	2	1	2	-
Cirurgião Dentista	1	1	1	-
Técnico de Enfermagem	1	1	1	-
Assistente Social	2	1	2	1
Psicólogo	1	-	1	1
Farmacêutico	1	1	1	-
Técnico em Saúde Bucal	1	1	1	-
Enfermeiro de Atenção Primária	1	1	1	1
Total	10	7	10	3

Acesso da população aos serviços de Atenção Primária

Saúde bucal / NASF / CnaR

CnaR

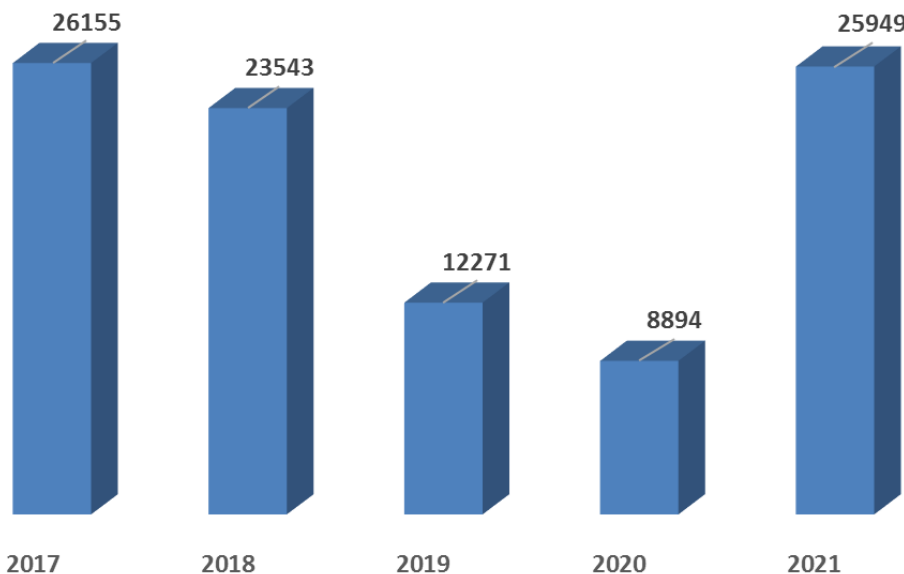
Durante a pandemia a eCR desenvolveu ações de promoção à saúde junto à população em situação de rua.

1. Dialógicos de troca de informações e esclarecimentos sobre a doença e suas formas de prevenção;
2. Articulação intersetorial para arrecadação e distribuição de itens de higiene e alimentação;
3. Vacinação contra COVID-19
4. Café cultural



Produção: Atendimento Individual, odontológico e visita domiciliar

Primeiras Consultas Odontológicas Programadas de 2017-2021



- Aumento gradativo dos Atendimentos Individuais e Odontológicos;
- Queda das Visitas Domiciliares do 2º para o 3º trimestre devido ao aumento do número de casos de SR;
- Necessidade de aumento da força de trabalho para atuação na unidade;
- Retomada das equipes suprimidas e o redução das vacâncias de profissionais;
- Ampliação da oferta de serviços, seguindo a carteira básica de serviços;
- Processo de trabalho das ESB organizado, gerando manutenção e organização do acesso aos usuários.

Acesso da população aos serviços de Atenção Primária

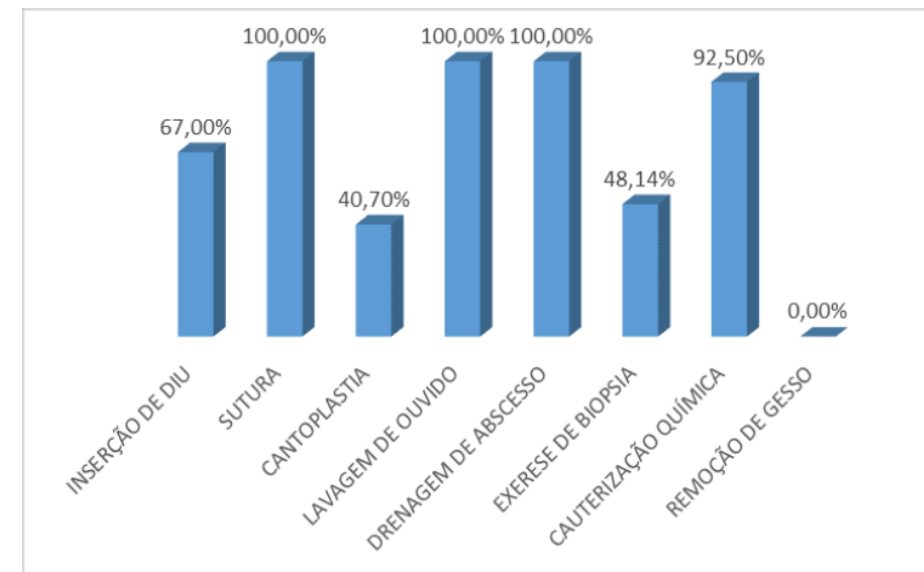
Ampliação da carteira de serviços

Serviços ofertados pelas UAPS da AP 5.1 segundo carteira de serviços no ano de 2021

UNIDADES	TIPO	INSERÇÃO DE DIU	SUTURA	CANTOPLASTIA	LAVAGEM DE OUVIDO	DRENAGEM DE ABSCESSO	EXERESE DE BIOPSIA	CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA	REMOÇÃO DE GESSO
CF FIORELLO RAYMUNDO	A	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CMS MANOEL G. DA S. FILHO	A	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CMS WALDYR FRANCO	B	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CF SANDRA REGINA SAMPAIO	A	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CMS SILVIO BARBOSA	A	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CMS PADRE MIGUEL	B	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
CF FAIM PEDRO	A	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CF ANTONIO G. DIAS	A	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CF NILDO AGUIAR	A	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CF ROSINO BACARINI	A	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CMS ATHAYDE JOSE DA FONSECA	A	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CMS CATIRI	A	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CF KELLY CRISTINA DE SA	A	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CF CRISTIANI VIEIRA PINHO	A	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CF MARIO DIAS	A	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CMS ALEXANDER FLEMING	B	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CMS BUA B. B. DA FONSECA	A	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CMS MASAO GOTO	B	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CF ARMANDO PALHARES	A	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CF PADRE JOHN CRIBBIN	A	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CF ROGERIO PINTO DA MOTA	A	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CF OLIMPIA ESTEVES	A	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CF MARIA JOSE DE SOUSA	A	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CMS EITHEL PINHEIRO	B	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
CF WILSON MELLO SANTOS	A	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
CMS HENRIQUE MONAT	B	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
CF ROMULO CARLOS TEIXEIRA	A	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO
TOTAL - SIM		18	27	11	27	27	13	25	0
% DE OFERTA		67%	100%	40,70%	100%	100%	48,14%	92,50%	0

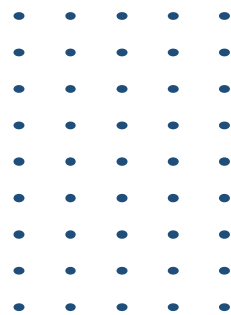
- Estratégia de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde;
- Padronização e o planejamento das ações de saúde;
- A dificuldade de retirada de gesso: não encaminhamento do laudo especificando a liberação da retirada por parte das unidades hospitalares;

% de procedimentos ofertados de acordo com a carteira de serviços no ano de 2021 na AP 5.1.



Fonte: SISAB, 2021. Período: 2021

4



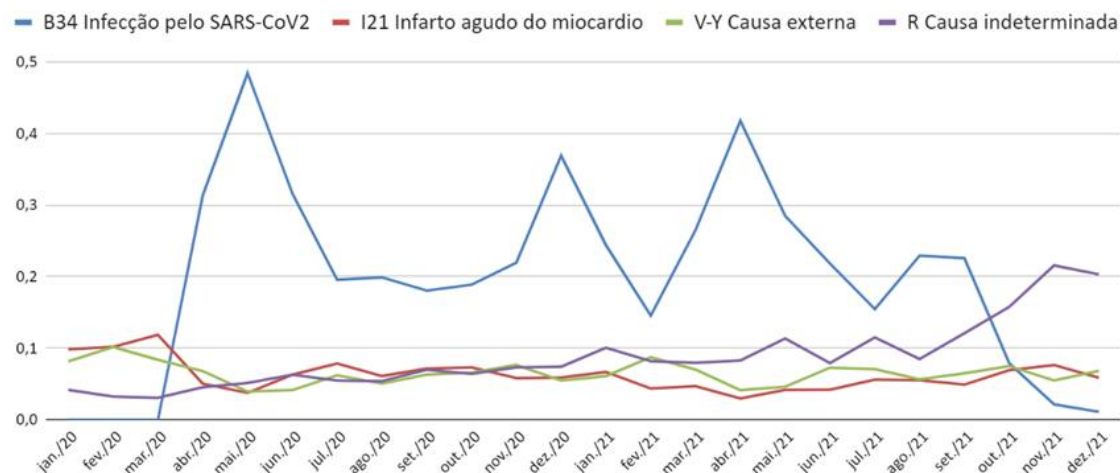
Eixo assistência à saúde, promoção proteção e vigilância



Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância - Mortalidade Geral AP 5.1

- 7.529 óbitos de residentes da AP 5.1 em 2021.

Proporção das principais causas de mortalidade em residentes da AP 5.1 por mês de ocorrência nos anos de 2020 e 2021



Fonte: SIM 28.01.2022

- Conforme o combate à pandemia avança, com medidas sociais, de vigilância e imunização, há uma mudança na ordem das principais causas na AP 5.1

5 Principais causas de mortalidade em residentes da AP 5.1 no ano de 2021:

CAUSA DO ÓBITO	Nº DE ÓBITOS	POP	TX/100.000
COVID-19	1522	671.041	226,8
Causa mal definida	807	671.041	120,3
Infarto agudo do miocárdio	392	671.041	58,4
Pneumonia por agente não especificado	268	671.041	39,9
Diabetes mellitus NE	250	671.041	37,3

Fonte: SIM 28.01.2022

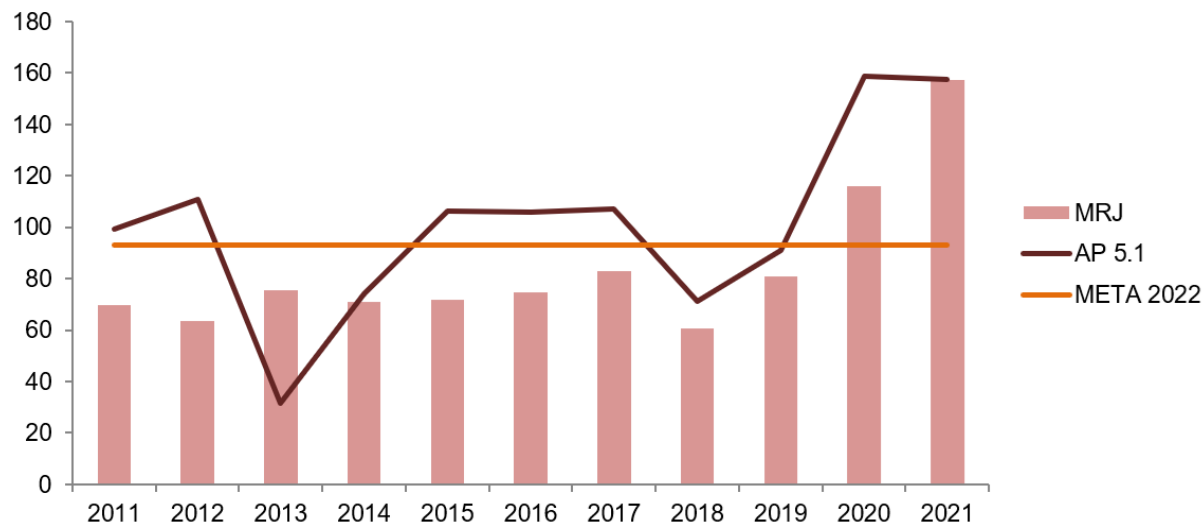
5 Principais grupos de causas de mortalidade em residentes da AP 5.1 em 2021:

CAUSA DO ÓBITO	Nº DE ÓBITOS	POP	TX/100.000
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1882	671.041	280,5
Doenças do ap. circulatório	1528	671.041	227,7
Causas mal definidas	878	671.041	130,8
Neoplasias	754	671.041	112,4
Doenças do ap. respiratório	638	671.041	95,1

Fonte: SIM 28.01.2022

Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância - Razão de mortalidade materna.

Razão de Mortalidade Materna



Fonte: SIM 28.01.2022

Principais causas de óbito materno na AP 5.1 no ano de 2021

CAUSA DO ÓBITO	Nº DE ÓBITOS	%
COVID-19	6	54,5
Outras doenças maternas complicando gravidez, parto ou puerpério	3	27,3
DHEG	1	9,1
Placenta prévia	1	9,1
Total	11	100,0

Fonte: SIM 28.01.2022

- 2021: 16 óbitos de mulheres no ciclo gravídico-puerperal: 02 (12,5%) eram residentes de fora do MRJ com ocorrência na AP 5.1; 03 (18,75%) óbitos não maternos no puerpério tardio; 11 (68,75%) possuíam critério para compor (RMM) da área.
- Dos óbitos maternos que compõem a RMM, 10 foram investigados na sua totalidade (90,9%); 1 está em investigação (9,1%).

Distribuição de óbitos maternos ocorridos em 2021 de residentes da AP 5.1 segundo unidade de referência

Unidade de Referência	Nº de Óbitos	%
CF Maria José Sousa Barbosa	2	18,2
CF Nildo Eymar de Almeida Aguiar	1	9,1
CF Padre John Cribbin	1	9,1
CF Wilson Mello dos Santos	1	9,1
CMS Buá Boanerges Borges da Fonseca	1	9,1
CMS Eithel Pinheiro de Oliveira Lima	2	18,2
CMS Manoel Guilherme da Silveira Filho	1	9,1
CMS Silvio Barbosa	1	9,1
CMS Waldyr Franco	1	9,1

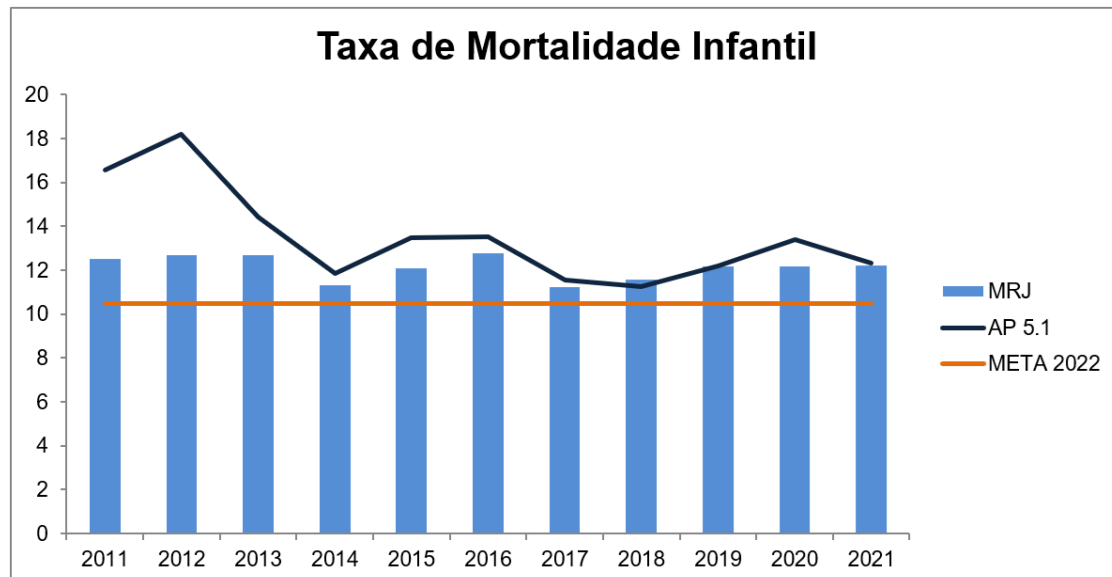
4 unidades mais vulneráveis (violência):
6 óbitos = 54,5%



Foco das ações da CAP

Fonte: SIM 28.01.2022

Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância - Taxa de mortalidade Infantil.



Fonte: SIM 28.01.2022

- 101 óbitos infantis de residentes da área programática 5.1 no ano de 2021;

51 casos (50,5% do total) no período neonatal precoce;

16 casos (15,8%) no período neonatal tardio;

28 casos (27,7%) no período pós neonatal.

6 principais causas de óbito infantil na AP 5.1 no ano de 2021

CAUSA DO ÓBITO	Nº de Óbitos	%
Septicemia bacteriana do RN	12	29,3
RN afetado por complicações de placenta, cordão umbilical ou membranas	8	19,5
Enterocolite necrotizante do RN	6	14,6
COVID	5	12,2
RN afetado por afecções maternas não relacionadas à gestação atual	5	12,2
Outras malformações congênitas NCOP	5	12,2
Total	41	100,0

Fonte: SIM 28.01.2022

Distribuição de óbitos infantis ocorridos em 2021 de residentes da AP 5.1 segundo unidade de referência

Unidade de Referência	Nº de Óbitos	%
CF Wilson Mello	11	10,9
CF Sandra Regina	9	8,9
CMS Padre Miguel	7	6,9
CF Kelly Cristina	6	5,9
CMS Eithel Pinheiro	6	5,9
Total	101	100,0

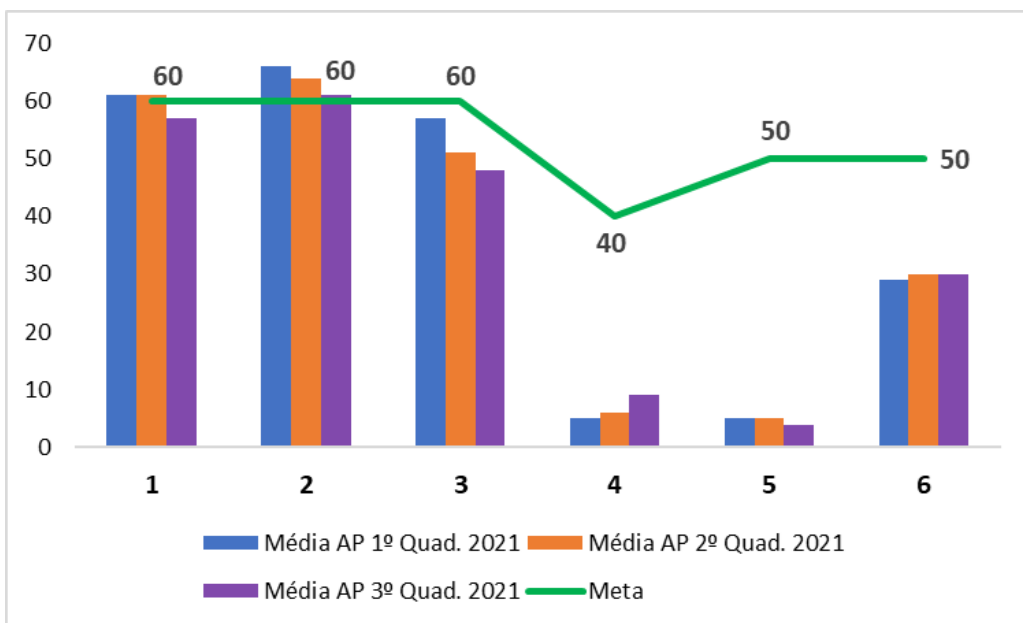
3 unidades com territórios mais vulneráveis (violência):
26 óbitos = 25,7%

Foco das ações da CAP

Fonte: SIM 28.01.2022

Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância - Indicadores Previne Brasil - 2021

Quadrimestre	INDICADOR 1 Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação. Meta 2020: 60%	INDICADOR 2 Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. Meta 2020: 60%	INDICADOR 3 Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. Meta 2020: 60%	INDICADOR 4 Cobertura de Exame Citopatológico. Meta 2020: 40%	INDICADOR 5 Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre. Meta 2020: 50%	INDICADOR 6 Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada. Meta 2020: 50%
Média AP 1º Quad. 2021	61	66	57	5	5	29
Média AP 2º Quad. 2021	61	64	51	6	5	30
Média AP 3º Quad. 2021	57	61	48	9	4	30



1. Esforço na valorização do registro no prontuário;
2. Identificação de inserção de informações em locais que não contabilizam para produção da unidade (PEC e-SUS) no que se refere ao resultado do indicador.
3. Indicadores monitorados através do e-Gestor e disponibilizado aos gestores para conhecimento e análise crítica.
4. Vigilância das linhas de cuidado no manejo dos casos.

Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância

Indicadores de desempenho.

Indicador	Fonte de dados	Meta	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial*	SINAN	≥ 85%	75,37	78,66	73,91	81,66	80	75,32	71,89	73	72,1	73,78	44,44
Taxa de Incidência de Sífilis Congênita em Menores de 01 ano	SINAN/ SINASC	-	19	21	24	20	22	14	21	21	27	35	25
Percentual de indivíduos com 13 anos ou mais com primeiro CD4+ acima de 350 cél./ml	SISCEL (SINAN)	-									NA (63)	NA (54)	NA (65)
Cobertura Vacinal de Pentavalente em menores de 01 ano	SIPNI/ SINASC	95%	101	95	100	96	101	91	98	98	39,3	69,5	68,2
Percentual de famílias beneficiárias do PBF e CFC cadastradas e acompanhadas nas unidades tipo B	Portal SUBPAV	100%	NA	NA	NA	83,5	90,49	93,58	91,74	96,34	96,79	97,42	97,95
Proporção de Internação por condições sensíveis à atenção primária	SIH - SUS		NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Fonte: SINAN 31.01.2022; SINASC 28.01.2022

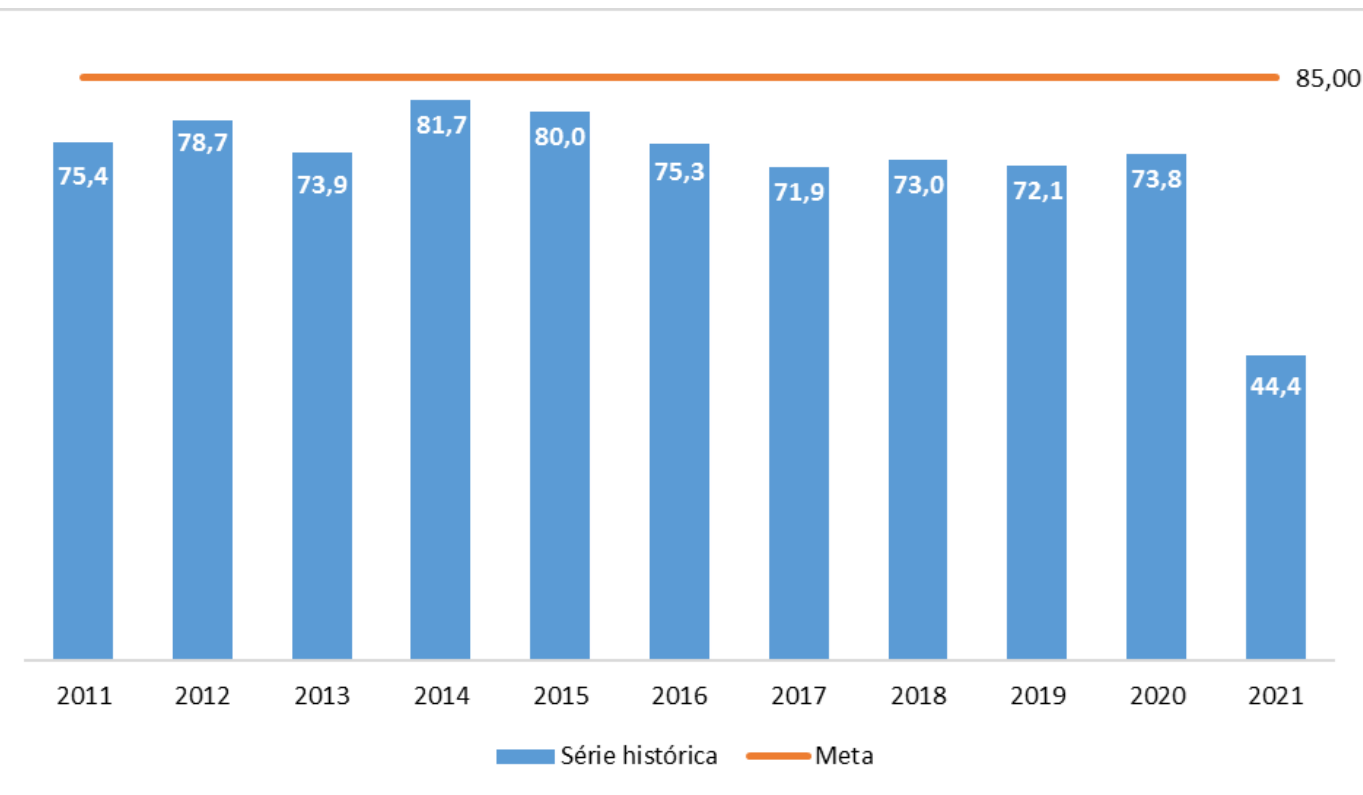
*Casos diagnosticados até Junho/2021



Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância

Tuberculose

Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, segundo unidade de saúde atual



- Proporção média de cura entre 70 a 80% entre os anos de 2011 a 2020

- Para o ano de 2021:

-153 casos com confirmação laboratorial;

- 68 (44,44%) encerrados como cura;

- 35 casos estavam com encerramento pendente no sistema de informação, mas que evoluíram para cura, elevando o indicador para 67,3 (atualização já realizada pelas UAPs).

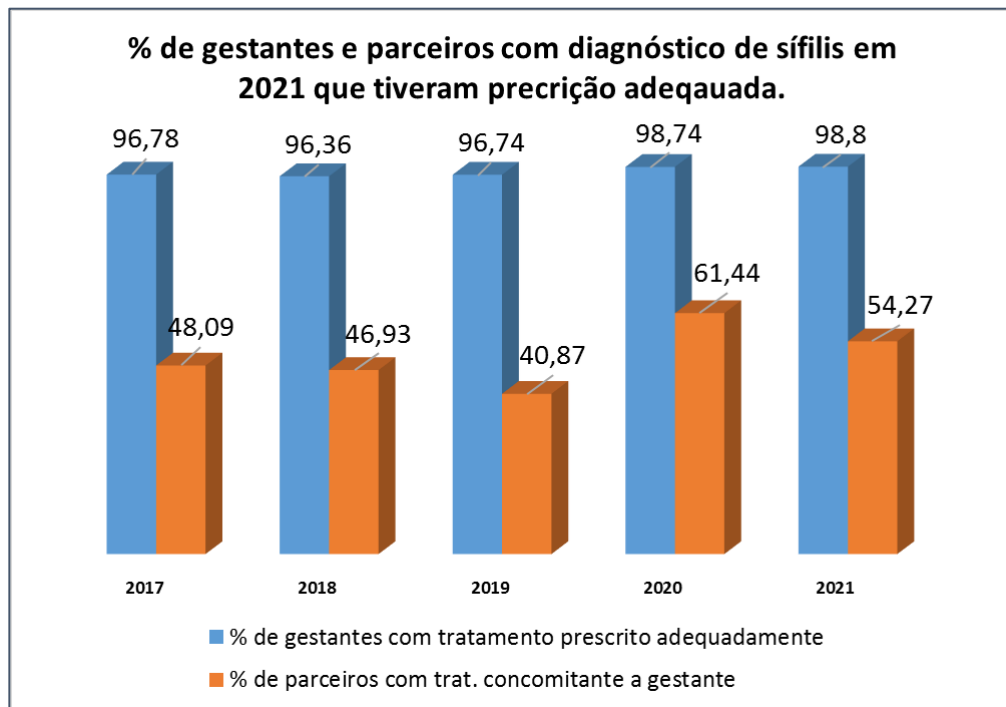
Impacto do abandono de tratamento e das transferências na melhoria dos indicadores de cura

Linhas de cuidados e a vigilância em saúde atua com constante monitoramento dos indicadores

Fonte: SINAN 31.01.2022; SINASC 28.01.2022

*Casos diagnosticados até Junho/2021

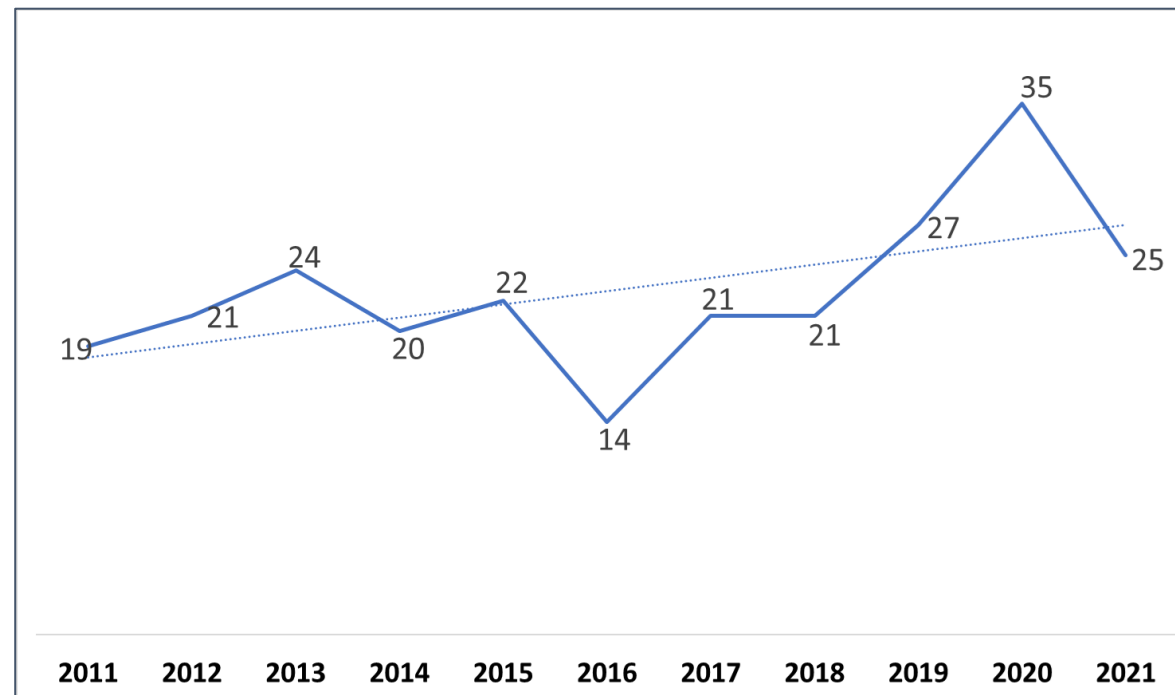
Sífilis Gestacional



Fonte: SINAN 31.01.2022

- Envolvimento de equipe multidisciplinar na abordagem e vigilância dos casos: eSF, NASF e farmácia;
- Monitoramento dos casos para apoio técnico no manejo;
- Aprimoramento das ações de vigilância dos casos e qualificação das informações de tratamento.

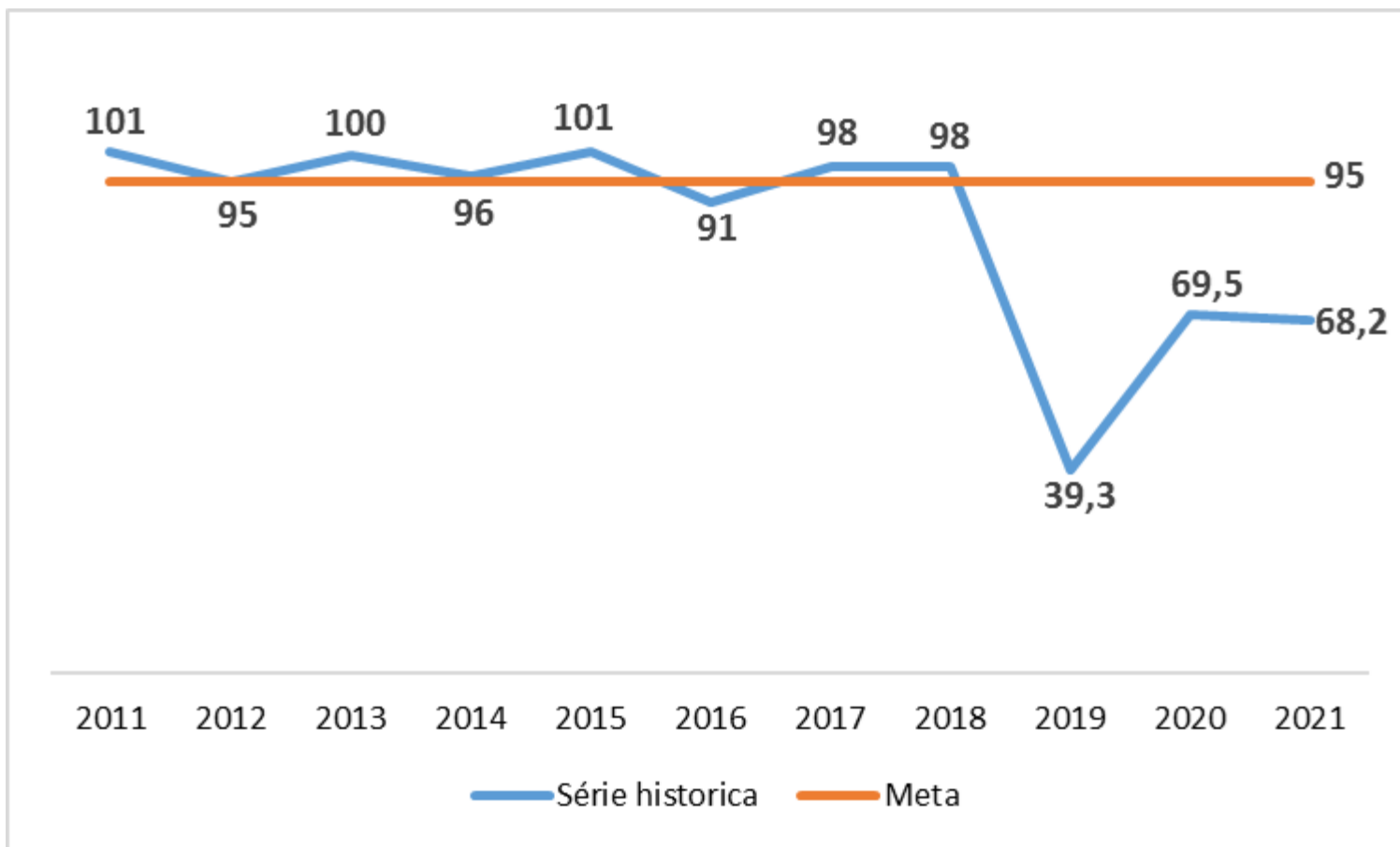
Incidência Sífilis Congênita



Fonte: SINAN 31.01.2022; SINASC 28.01.2022

- Linha de cuidados faz discussões com eSF sobre os casos
- Fragilidade: Gestantes sem diagnóstico de sífilis durante a gestação (ex.: contaminação tardia);
- Necessidade de qualificação de informação.

Cobertura Vacinal de Pentavalente em menores de 01 ano



- Coberturas satisfatórias entre os anos de 2011 a 2018;
- Redução importante a partir de 2019:

- Alteração da fonte de dados → nominal *versus* consolidado numérico

- Subsequentes alteração de sistemas de inserção (SIPNI, eSUS AB, VitaCare)

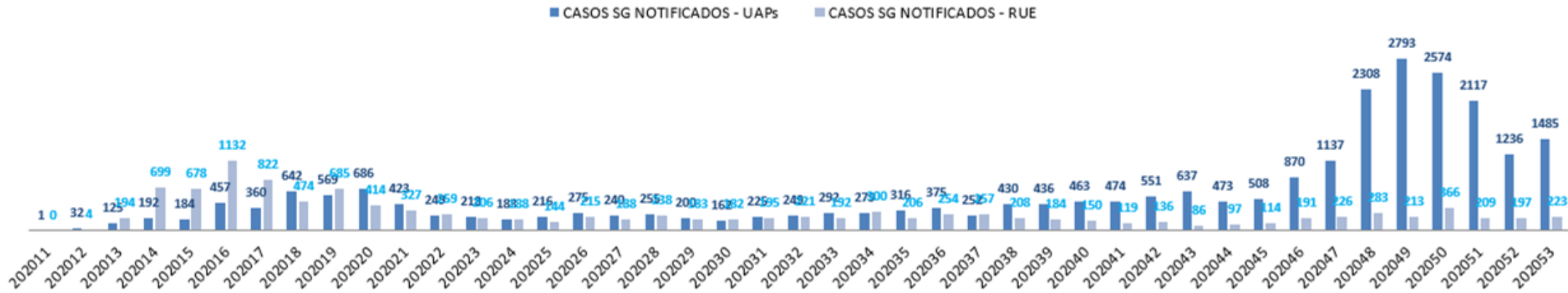
- Tempo de 2 meses de exportação para a base de dados

- Redução de natalidade na AP e demora no ajuste de denominar pelo PNI ⇒ **Cobertura vacinal 2021**, considerando os NV de 2020 = **82,1%**.

Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância

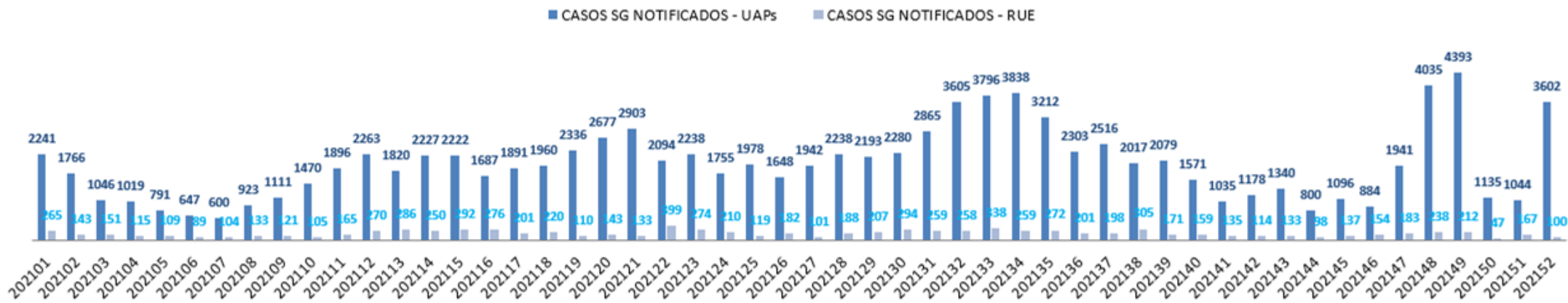
Covid-19 / Síndrome Gripal

Total de casos de síndrome gripal notificados em 2020 nas Unidades de Atenção Primária e na Rede de Urgência e Emergência por semana epidemiológica, AP 5.1.



2020:
38.008 notificados;
26.149 (68,9%)
atendidos nas
UAPs.

Total de casos de síndrome gripal notificados em 2021 nas Unidades de Atenção Primária e na Rede de Urgência e Emergência por semana epidemiológica, AP 5.1.



2021:
113.940 notificados;
104.147 (91,4%)
atendido nas UAPs.

Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância COVID-19 / Vacinação

VACINAÇÃO COVID-19 - RESIDENTES - AP 5.1, 2021				
NÚMERO DE DOSES APLICADAS		POPULAÇÃO		COBERTURA
		IBGE		
D1	485.440	TOTAL GERAL	544.441	89,2%
		(> DE 12 ANOS)		
D2	422.808	TOTAL GERAL	544.441	77,7%
		(> DE 12 ANOS)		
DU	11.214	TOTAL GERAL	544.441	2,0%
		(> DE 12 ANOS)		
DR	108.862	TOTAL GERAL	480.224	22,7%
		(> DE 18 ANOS)		

- A vacinação contra a COVID teve início em 20/01/2021 para os idosos de ILPs e para trabalhadores da saúde das UAPs

Atingindo, para o final de 2021::

1. Cobertura vacinal para D1 de 89,2% na população de 12 anos ou mais;
2. Cobertura vacinal para D2 de 77,7%;
3. Doses aplicadas de DU foi de 11.215 (2,1%);
4. Aplicação de DR em 91,1% da população idosa

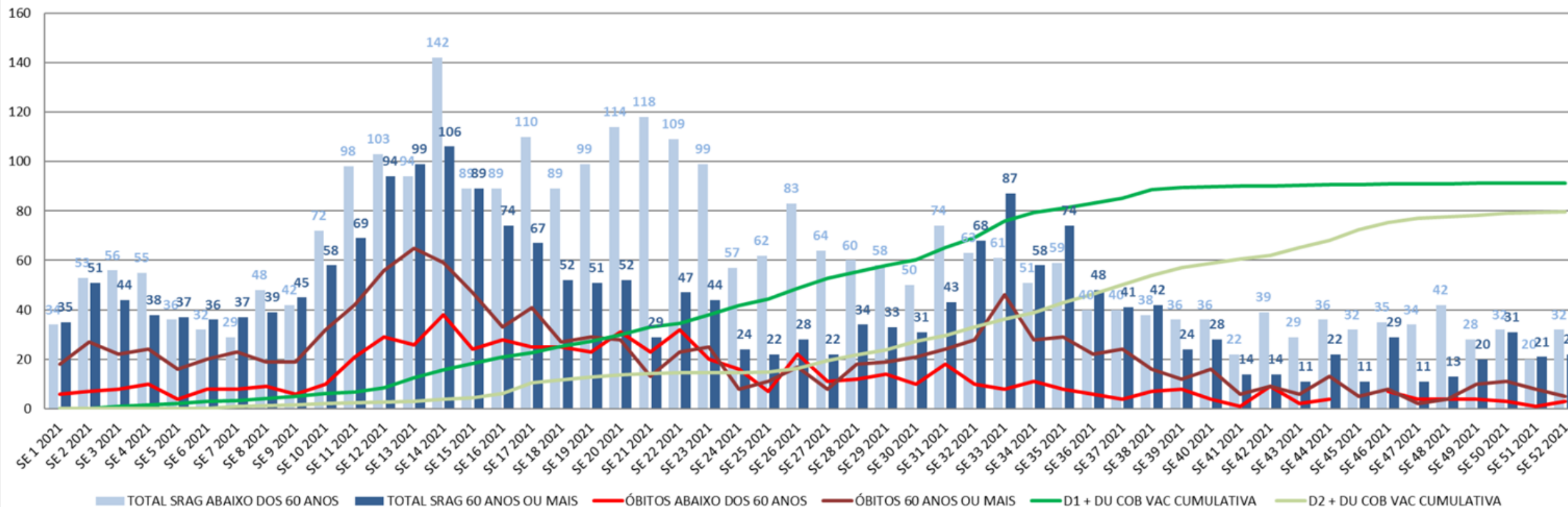
COBERTURA VACINAL POR COVID ENTRE RESIDENTE - AP 5.1, 2021	
POP TOTAL VACINÁVEL DA AP (≥ 12 anos)	544.441
D2+ DU / POP TOTAL	66,5 (434.022/652.307)
% DE COBERTURA DA POPULAÇÃO DA AP TOTALMENTE IMUNIZADA	79,7 (434.022/544.441)

DOSE DE REFORÇO - IDOSOS RESIDENTES - AP 5.1, 2021	
TOTAL DE IDOSOS	84.983
DR EM IDOSOS	77.434
% DE IDOSOS COM DR	91,1

Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância COVID-19 / SRAG e Cobertura Vacinal

Eficácia da vacina frente à forma grave da COVID 19 em população com maior risco de agravamento e óbito

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CASOS DE SRAG E ÓBITOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA POR SE DE INTERNAÇÃO E COBERTURA VACINAL CUMULATIVA, RESIDENTES AP51, 2021



Fonte: Listagem nominal de vacinados do Sistema de Informação do Programa de Imunização – SIPNI, download em 09/02/2022

Fonte: SIVEP - GRIPE, casos graves e óbitos, download em 08/02/2022.

Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância COVID-19 / Testes realizados

- Realizadas 13.536 testagens em 2020, correspondendo **35,6%** de todos os casos atendidos
 - 95,0% das coletas foram nas UAPs (testou 49,16% dos atendimentos)
 - Positividade de 38,7% para COVID19 (n= 4.977) nas UAPs

ATENDIMENTO DE SÍNDROME GRIPAL 2020							
UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA				UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
TOTAL DE CASOS NOTIFICADOS	TOTAL DE TESTES REALIZADOS	TESTES COM RESULTADO POSITIVO PARA COVID19	% DE POSIT	TOTAL DE CASOS NOTIFICADOS	TOTAL DE TESTES REALIZADOS	TESTES COM RESULTADO POSITIVO PARA COVID19	% DE POSIT
26149	12854	4977	38,7	11859	682	384	56,3

Fonte: Listagem nominal de vacinados do Sistema de Informação do Programa de Imunização – SIPNI, download em 09/02/2022
 Fonte: SIVEP - GRIPE, casos graves e óbitos, download em 08/02/2022.

- Realizadas 90.415 testagens em 2021, correspondendo **79,35%** de todos os casos atendidos
 - 97,4% realizadas nas UAPs (testou 84,56% dos atendimentos)
 - Positividade de 21,6% para COVID19 (n= 19.061) nas UAPs

ATENDIMENTO DE SÍNDROME GRIPAL 2021							
UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA				UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
TOTAL DE CASOS NOTIFICADOS	TOTAL DE TESTES REALIZADOS	TESTES COM RESULTADO POSITIVO PARA COVID19	% DE POSIT	TOTAL DE CASOS NOTIFICADOS	TOTAL DE TESTES REALIZADOS	TESTES COM RESULTADO POSITIVO PARA COVID19	% DE POSIT
104147	88067	19061	21,6	9793	2348	469	20,0

Fonte: Listagem nominal de vacinados do Sistema de Informação do Programa de Imunização – SIPNI, download em 09/02/2022
 Fonte: SIVEP - GRIPE, casos graves e óbitos, download em 08/02/2022.

Incremento na capacidade de testagem em 222,89% em 2021 quando comparado à 2020.

Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância

Violências

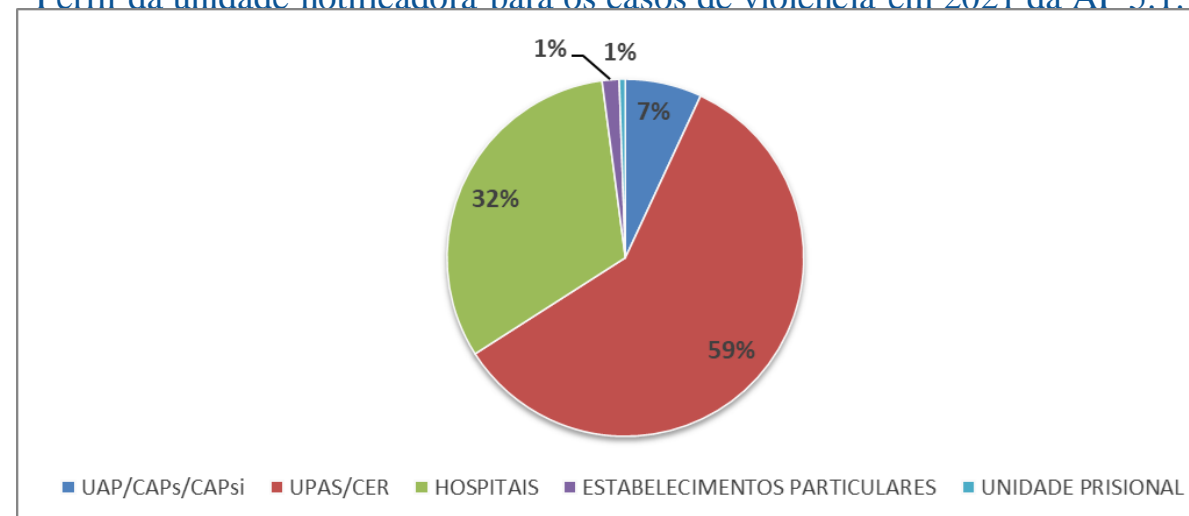
Notificações de violência segundo tipo, natureza e motivação entre os residentes da AP 5.1 por ciclo de vida, para os anos de 2020 e 2021

Notificações de violência entre os residentes da AP 5.1 por ciclo de vida para os anos de 2020 e 2021												
CICLO DE VIDA	Tipo de Violência				Total		Natureza da		Motivação da Violência			
	Autoprovocada		Interpessoal				Sexual		Homofóbica		Racial	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Criança	0	0	280	411	280	411	73	83	0	2	1	0
Adolescente	84	114	229	252	313	366	76	64	2	5	1	0
Mulher adulta	196	254	692	788	888	1042	62	82	4	3	0	1
Homem adulto	66	80	62	161	128	241	7	4	1	3	1	0
Pessoa idosa	16	24	66	78	82	102	1	2	0	0	0	0
TOTAL GERAL	362	472	1329	1690	1691	2162	219	235	7	13	3	1

Fonte: SINAN, 08/02/2022.

- Total de 1691 notificações para o ano de 2020 entre os residentes da AP 5.1
 - Maior prevalência do tipo interpessoal (78,6%);
 - Violências de notificação imediata (autoprovocada e sexual) representaram 34,4% das notificações
- Total 2162 notificações para o ano de 2021 entre os residentes da AP 5.1 → incremento de 27,9%;
- Motivação da violência homofóbica e racial: frequência absoluta baixa

Perfil da unidade notificadora para os casos de violência em 2021 da AP 5.1.



Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância

PSE / Tabagismo / Atividade física

PSE

- Das 180 unidades escolares, 79 (44%) possuem registros de ações realizadas de modo presencial ou remoto no ano de 2021 (SISAB);
- Foram produzidos vídeos educativos com a temática da pandemia.

Tabagismo

- 2021: Realização de 3 capacitações on-line para tratamento do Tabagismo (PNCT/INCA/MS), oportunizando a qualificação de 53 profissionais da área;
- Retomada das atividades do PCT em sua plenitude em todas as UAP da AP 5.1.

Atividade Física

- Atendimento aos grupos prioritários foram mantidos na rotina de trabalho nas Unidades;
- Equipe NASF apoiando as equipes no cuidado desses usuários.
- Atividades no Território realizadas pelos profissionais de Educação Física do Programa Academia Carioca.



Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância

SISREG / Vaga Zero

2020:

56.166 agendamentos;

4.146 (7,38%) de absenteísmo;

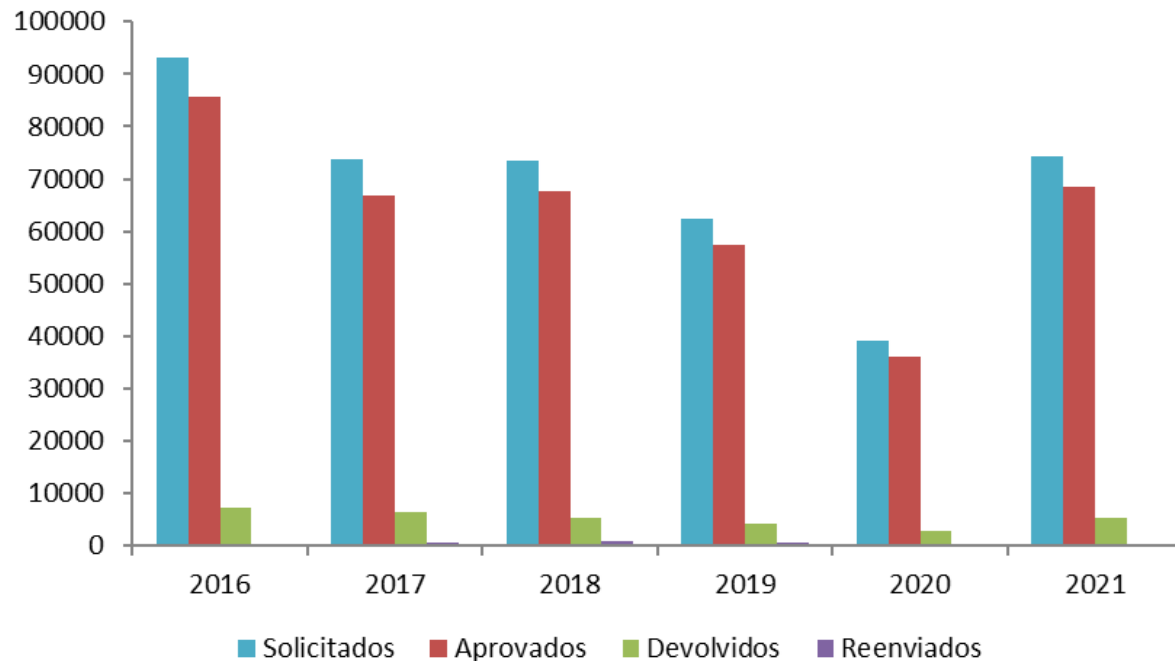
2021:

68.958 agendamentos

7.571 (10,98) de absenteísmo

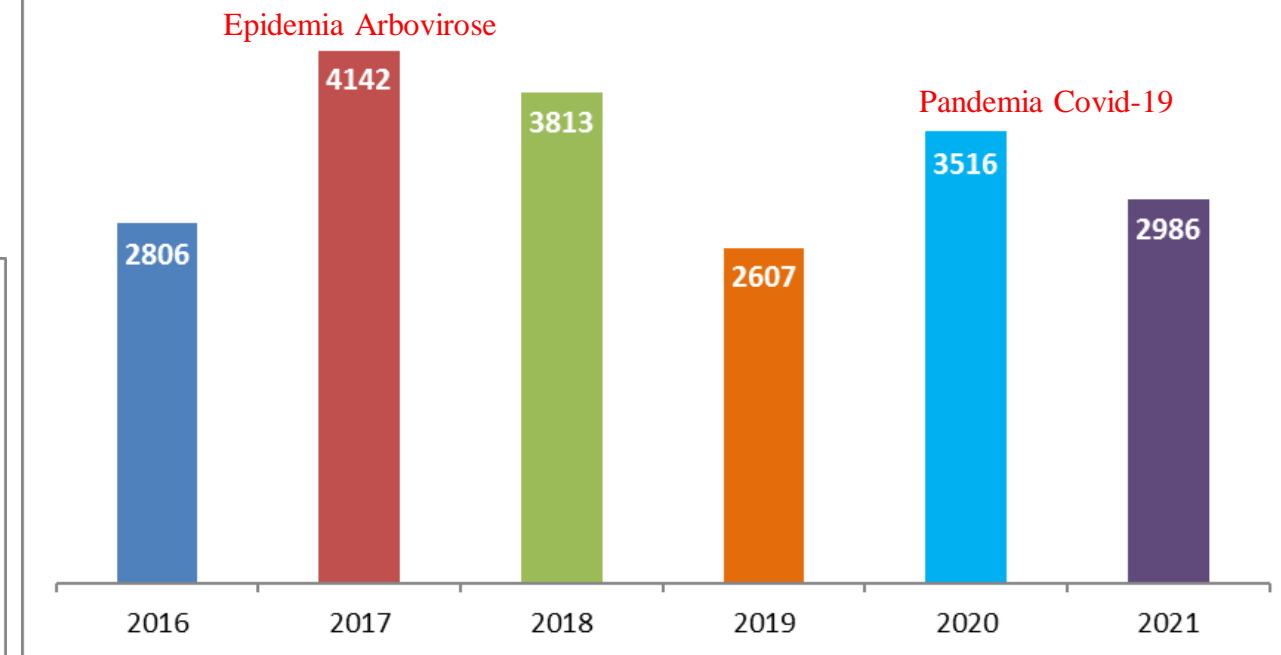
- Absenteísmo muito elevado, considerando que os procedimentos disponibilizados no SISREG foram considerados essenciais.
- Necessidade de estratégias mais incisivas para reverter esta situação.

Solicitados, Aprovados, Devolvidos e Reenviados



Fonte: Sisreg 2016-2021

Vaga Zero solicitadas na AP 5.1



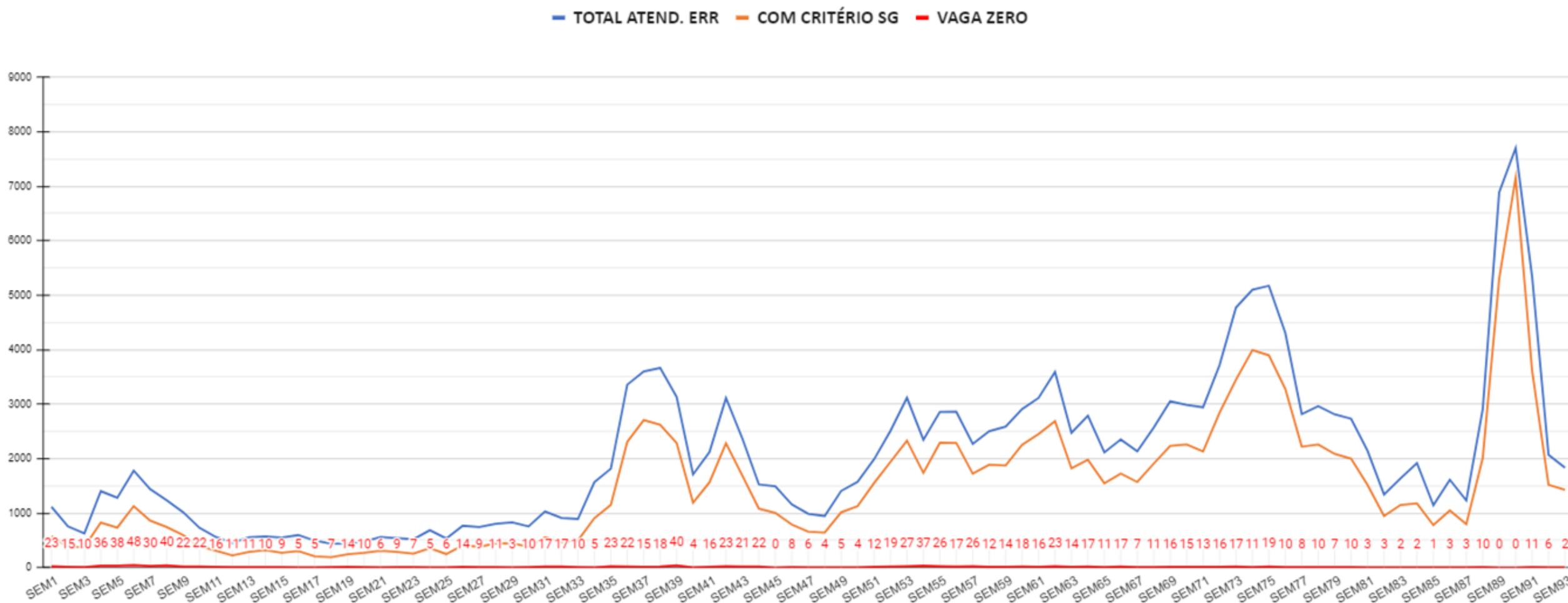
Fonte: Subpav Vaga Zero.

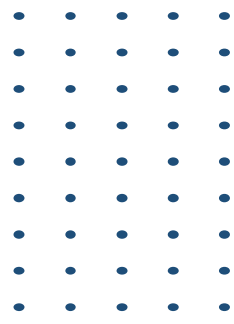
- Entre 2017-2018: Aumento das solicitações de vaga zero pelas unidades;
- Em 2020: Pandemia de COVID-19, que mesmo sendo uma doença de evolução rápida e extrema gravidade, não houve a mesma proporção de solicitações.

Eixo assistência à saúde, promoção, proteção e vigilância

Atendimento ERR COVID-19

MONITORAMENTO ATENDIMENTOS ERR - 23 DE MARÇO de 2020 A 01 DE Janeiro de 2022.





Qualificação e educação dos profissionais da APS





Participação em ciclos de debates 2021: 83 Participantes ao longo do ano;

Curso Introdutório: Com a reposição das vacâncias promoveu-se atividades de treinamentos semelhantes ao introdutório.

Equipes com residência em 2021: 3 unidades de atenção primária com programa de residência:

- 1) 18 residentes;
- 2) 10 preceptores;
- 3) 10 equipes com residência

Qualificação dos processos de Enfrentamento à Pandemia

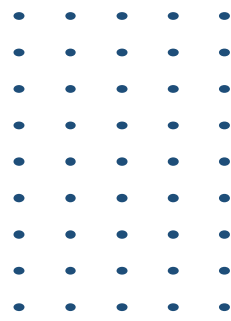
- 1) Salas online para discussão dos protocolos assistenciais e de investigação laboratorial;
- 2) Salas online para discussão de cenário epidemiológico e qualificação e oportunidade de informação;
- 3) Treinamentos e atualizações em Imunização sobre:

Rede de Frio / Boas Práticas / Atuação RTs Enfermagem na Imunização / EAPVs / Apresentações e atualizações Plano de Operações Vacinação COVID19.

- 1) Visitas de Supervisão e apoio às UAPs com olhar ao fluxo assistencial e de informação nos atendimentos de SG e vacinação COVID19



6



Ouvidoria



10 Principais assuntos da ouvidoria no ano de 2021 na AP 5.1.

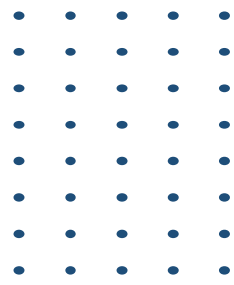
Assunto	Quantidade	%
SISREG	574	15,3
Bom atendimento	437	11,6
Resolutividade do serviço - PSF	338	9,1
Questionamento do protocolo vacinal e calendário	211	5,6
Falta de medicamento	192	5,1
Ausência / Falta de profissionais de saúde	186	4,9
Não fui atendido	171	4,6
Ambiência da unidade	154	4,1
Solicitação de marcação de consulta	139	3,7
Informações / solicitações recebidas	122	3,2
Total	2524	67,3

2021

Ouvidorias recebidas: 3748;

Ouvidoria respondidas: 3748

100% respondidas



Ações inovadoras, perspectivas e desafios



Ações inovadoras, perspectivas e desafios

1. Ações inovadoras

- Parceria com forças armadas para ações de vacinação;
- Centro de atendimento SR (Policlínica);
- Polo de vacinação COVID-19 (Policlínica);
- Parceria com CORE (Community Organized Relief Effort)

1. Perspectivas

- Educação permanente dos profissionais;
- Prontuário Eletrônico (Monitoramento de listas e qualificação das informações);
- Reorganização de processos de trabalho (doenças crônicas principalmente);
- Retomada dos espaços de educação permanente, monitoramento e vigilância.

1. Desafios

- Melhoria dos indicadores de saúde;
- Reforma estrutural das unidades.
- Qualificação dos registros
- PNAISP;



Parceria com forças armadas - Exército e Aeronáutica



Parceria com CORE



Drive-Thru
Vacinação Covid-19



Encerramento das atividades do Polo de Atendimento -
Influenza/COVID 19 - 11/02/2022. PMGSF.

Ações inovadoras, perspectivas e desafios

Reforma das unidades



CMS Manoel Guilherme da S. Filho



CMS Catiri



CMS Catiri



CMS Catiri

Ações inovadoras, perspectivas e desafios

Reestruturação dos serviços



Raio-X, PMGSF



Tomógrafo, PMGSF



Pintura Externa odontologia - CMS Waldyr Franco



Ultrassonografia, CF Cristiani V. Pinho



Centro de imagem, PMGSF



Reforma fachada CAPS Neusa



“Fiz esse helicóptero dentro da cela com muito carinho, e peço que entreguem ao responsável por trazer a equipe Pnaisp até nossa cadeia, eu achei que morreria por falta de tratamento e por falta de medicação, mas de um tempo pra cá temos médico, enfermeiro, dentista, “social” e até psicólogo. Por favor, entregue essa lembrança ao responsável, como agradecimento pelas minhas medicações que não me faltaram mais. Entregue em mãos e dê esse recado por favor”.

Autor: PPL atendida pela Equipe de Atenção Primária Prisional



Encerramento das atividades do Polo de Atendimento - Influenza/COVID 19 - 11/02/2022. PMGSF.



SAÚDE

